

16 ESPORTES

ABC ENFRENTA CENTENÁRIO EM CASA E AMÉRICA VAI AO MARIZÃO ENFRENTAR O CORINTIANS DE CAICÓ

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

ROSALBA GARANTE QUE DEM VAI TER CANDIDATOS EM NATAL E MOSSORÓ DEPOIS DE OUVIR O POVO

09 CIDADES

MP MOVE AÇÃO CONTRA A URBANA

/ LIMPEZA / DIRETORIA NÃO ENTREGA DETALHAMENTO DOS CONTRATOS COM TERCEIRIZADOS E PROMOTORES DECIDEM MOVER MAIS UMA AÇÃO CIVIL PÚBLICA CONTRA O ÓRGÃO, EM FUNÇÃO DAS DENÚNCIAS QUE VÊM RECEBENDO PELA DEFICIÊNCIA NO SERVIÇO DE COLETA DE LIXO



10 CIDADES

PRESÍDIO PROVISÓRIO, FUGAS CONSTANTES

Enquanto a Assembleia Legislativa debatia em audiência pública a situação do sistema carcerário potiguar, a direção do Presídio Provisório da Zona Norte contabilizava mais uma fuga, a quarta somente neste ano: oito presos escaparam, um deles, "Touro Gil", ligado ao bando que explode agências bancárias.

03 POLÍTICA



ROSALBA VAI ENVIAR LISTA DE CREDORES À ASSEMBLEIA

Governadora disse que pagou 15% das dívidas e que relação de quem ficou sem receber do governo passado será enviada para cumprir determinação do Legislativo.

08 ECONOMIA

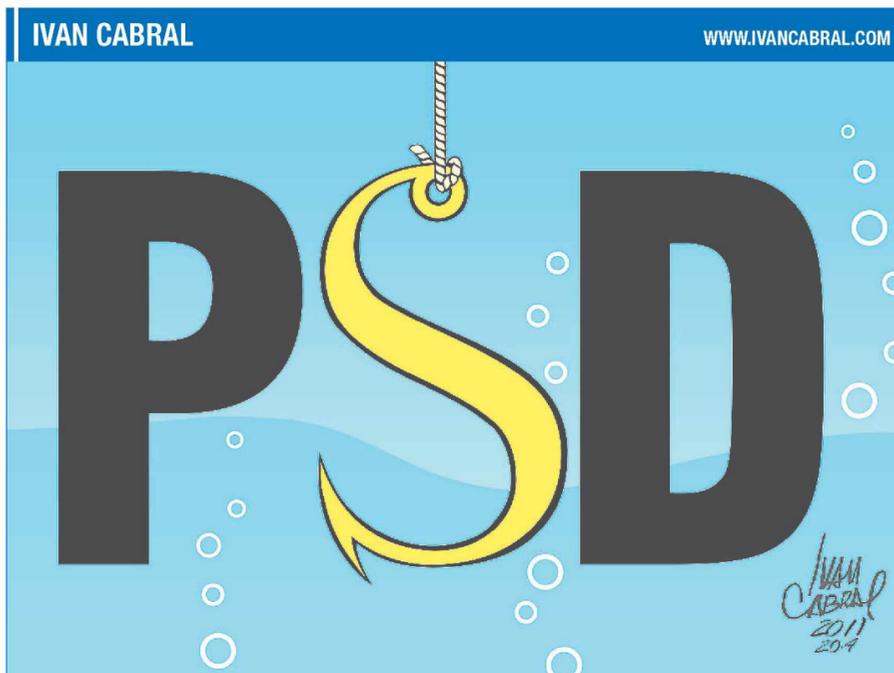
POSTOS PREVÊM BAIXA NA GASOLINA A PARTIR DE MAIO

09 CIDADES

O SONHO ACABOU PARA JOHN LENNON APÓS SAIDINHA DE BANCO

13 CIDADES

FISCALIZAÇÃO DO PESCADO PELA COVISA NÃO INCLUI AS FEIRAS



03 POLÍTICA



► Meios vai enfrentar ação de 1.850 funcionários

FUNCIONÁRIOS ENTRAM COM AÇÃO COLETIVA CONTRA O MEIOS

MINISTRO DESMENTE “VIRA-LATAS” DO GOVERNO

/ AEROPORTOS / MINISTROS DESQUALIFICAM ESTUDOS DIVULGADOS PELO IPEA E DIZEM QUE AVALIAÇÕES PESSIMISTAS A RESPEITO DE OBRAS DA COPA SÃO RESULTANTES DE “COMPLEXO DE VIRA-LATAS”

FOLHAPRESS

O GOVERNO REBATEU e desqualificou ontem um estudo divulgado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada), órgão ligado à Presidência da República, que apontou que as obras em nove dos 13 aeroportos de cidades-sede da Copa 2014 não ficarão prontas até o evento.

Os ministros Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência) e Miriam Belchior (Planejamento) afirmaram que a pesquisa não reflete a posição do Ipea nem a do governo.

Segundo Carvalho, “não há desespero” em relação à conclusão das obras para a Copa. “Não foi o Ipea. Foi um pesquisador do Ipea que juntou recorte de jornal e resolveu fazer aquele pronunciamento. Ele não está autorizado, ele não representa definitivamente a posição do governo”, disse o ministro.

O Ipea não se manifestou até a noite ontem. O estudo foi assinado pelos pesquisadores Carlos Alvares da Silva Campos Neto e Frederico Hartmann de Souza. Eles não foram localizados.

O texto aponta problemas nos aeroportos de Manaus, Fortaleza, Brasília, Guarulhos (SP), Salvador, Campinas (SP), Cuiabá, Confins (MG) e Porto Alegre.

Carvalho disse que previ-



MARCELO GODEIRO / CEDIDA

► Aeroporto de São Gonçalo corre risco de não ficar pronto para a Copa

sões pessimistas são de setores da sociedade que não venceram o “complexo de vira-lata” e que o Brasil fará uma Copa organizada e com inovações, com preocupação ambiental e inserção social.

O Tribunal de Contas da União, que também acompanha a situação das obras da Copa, tem uma radiografia diferente da do Ipea. Para o TCU, a principal pre-

ocupação, em termos de prazo, é com o aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN), que será feito por uma concessão e ainda espera a publicação do edital.

Segundo relatório do ministro do TCU Valmir Campello, a situação dos outros aeroportos não é preocupante.

No entanto, seis projetos que deveriam estar prontos ainda es-

tão sendo feitos e seis obras que deveriam começar ainda não tiveram início, segundo previsão da própria Infraero, responsável pelas obras.

O TCU ainda aponta preocupação com a entrega de obras de transporte em São Paulo, Brasília, Fortaleza, Manaus e Recife. Quanto aos estádios, o TCU mostrou que oito dos 12 estão em obras.

/ JUROS /

Economistas acreditam que Selic vá a 12,25%

AGÊNCIA BRASIL

ECONOMISTAS APONTAM QUE haverá um novo aumento da taxa básica de juros, a Selic, hoje, quando termina a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC). As estimativas têm ficado entre 0,25 e 0,50 ponto percentual. Atualmente, a Selic está em 11,75% ao ano.

Para a economista-chefe do Banco Fibra, Maristella Ansaneli, esse, que é o terceiro aumento da Selic no ano, pode encerrar o ciclo de altas dos juros. Ela acredita que o Copom elevará a taxa para 12,25% ao ano e, depois, virá um

período de observação por parte do BC sobre a reação da atividade econômica e da inflação em relação às medidas de aumento dos juros, de contingenciamento de gastos públicos e de redução do crédito.

A economista disse ter a impressão de que o BC vai aguardar os efeitos das medidas na desaceleração da economia, antes de acentuar sua atuação. Para ela, um novo ciclo de aperto monetário só deverá ocorrer no final deste ano ou no início do próximo.

Para o presidente do Conselho de Administração do Instituto Brasileiro de Executivos de Finan-

ças (IBEF), seccional de São Paulo, Keyler Carvalho Rocha, a elevação de 0,5 ponto percentual é necessária para conter a inflação, que alcançou 6,30% nos últimos 12 meses e ameaça ultrapassar o teto da meta, de 6,5%.

Mas, apesar da alta da inflação, que persiste nos últimos dois meses, alguns analistas financeiros dizem que o aperto monetário não precisa ser tão forte. É o caso do professor de economia da Trevisan Escola de Negócios, Alcides Leite, para quem o aumento da taxa básica de juros pode ficar entre 0,25 e 0,5 ponto percentual.

/ JURISPRUDÊNCIA /

JUSTIÇA DO RIO APLICA LEI MARIA DA PENHA ENTRE HOMOSSEXUAIS

AGÊNCIA BRASIL

O TRIBUNAL DE Justiça do Rio de Janeiro aplicou a Lei Maria da Penha em uma ação de lesão corporal envolvendo um casal homossexual. A lei criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

O caso em questão envolve o cabelereiro Adriano Cruz de Oliveira, agredido com uma garrafa no dia 30 de março por seu companheiro, Renã Fernandes Silva.

Ele sofreu diversas lesões em todo o corpo.

Na decisão, o juiz concedeu liberdade provisória a Renã, sem o pagamento de fiança, mediante o compromisso de manter uma distância de 250 metros de distância de Adriano. Para o juiz, a medida é necessária, uma vez que a finalidade da lei é resguardar a integridade física da vítima.

Para o advogado da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Distrito Federal, Radam Nakai,

a decisão da Justiça do Rio diz respeito ao último grupo de pessoas beneficiadas pela lei. “A Lei Maria da Penha está começando a reconhecer a união homoafetiva, e isso é um avanço na jurisprudência”, afirmou o advogado.

Em fevereiro deste ano, a Lei Maria da Penha também foi aplicada em um processo envolvendo um casal homossexual. O caso ocorreu no Rio Grande do Sul e a decisão foi tomada pelo juiz Osmar de Aguiar Pacheco, que fez a seguinte afirmação: “a união homoafetiva deve ser vista como fenômeno social, merecedor de respeito e de proteção efetiva com os instrumentos contidos na legislação”.



ARGEMIRO LIMA / N

► Prédio da Semut pode ser interditado

/ ADVERTÊNCIA /

AUDITORES DA SEMUT PARAM EM PROTESTO

OS AUDITORES FISCAIS da Secretaria Municipal de Tributação, a Semut, farão hoje uma parada de advertência. A decisão ocorre após a recomendação do Corpo de Bombeiros em interditar a sede da secretaria, devido aos problemas estruturais diagnosticados na última sexta-feira. Os servidores anunciaram a paralisação em protesto contra a falta de condições de trabalho.

De acordo com Welington Moreira, presidente da associação dos auditores fiscais do tesouro municipal (Asan), a sede da tributação municipal oferece riscos aos servidores e ao público em geral. “É uma situação degradante. Não temos banheiro, as paredes estão mofadas e várias salas apresentam infiltrações”, informou Welington.

Ainda de acordo com ele, o relatório dos bombeiros atesta que o prédio não possui o Habite-se, para garantir funcionamento com segurança estrutural. Além disso, os bombeiros identificaram que a fiação elétrica apresentava problemas, e há risco de incêndio.

Com as péssimas condições de trabalho, os auditores fiscais do município decidiram ontem por paralisar as atividades. “Estamos sendo prejudicados. Quere-

mos uma resposta do executivo”, complementou. Ainda de acordo com o presidente da ASAN, o laudo produzido pelo Corpo de Bombeiros, já na próxima segunda-feira, será entregue ao Ministério Público do Rio Grande do Norte. A intenção é sensibilizar a procuradoria do patrimônio público com relação ao tema.

O Secretário Municipal de Tributação, André Macêdo, tentou amenizar o caso. Segundo ele, até ontem, nenhuma notificação do Corpo de Bombeiros havia sido entregue à Semut. “Não há razão para qualquer paralisação. Ainda não há nada oficial sobre a interdição do prédio”, explicou o secretário. André Macêdo afirmou ainda que hoje o atendimento ao contribuinte será normal.

Ainda hoje, André Macêdo pretende se reunir com representantes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil de Natal e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo para um novo exame técnico da estrutura predial e elaboração de um plano de execução para a melhoria das áreas afetadas. Ele também irá conversar com representantes da Universidade Federal do Rio Grande Norte – proprietária do prédio – para avaliar uma possível reforma de toda a edificação.

/ COMÉRCIO /

CHINA AMPLIA AVAL PARA FRANGO BRASILEIRO

FOLHAPRESS

DEPOIS DA ABERTURA do mercado para a carne suína brasileira, os chineses também decidiram ampliar o número de frigoríficos autorizados a exportar carne de frango e carne bovina para o país.

O governo chinês autorizou a importação de carne de frango de 25 indústrias brasileiras. Com isso, o Brasil passa a ter 50 estabelecimentos habilitados para vender o produto, segundo o Ministério da Agricultura.

No caso da carne bovina, mais cinco foram autorizados a exportar para a China. Até então, apenas três frigoríficos estavam habilitados.

Segundo informações divulgadas ontem pelo ministro Wagner Rossi (Agricultura), o acordo foi fechado durante a missão comercial da presidente Dilma Rousseff à China, na semana passada.

A China importa por ano cerca de US\$ 1 bilhão em carne de frango. No ano passado, segundo o ministério, o Brasil exportou para os chineses cerca de US\$ 219 milhões do produto.

Porém, segundo o governo chinês, a China importou US\$ 530 milhões de carne de frango do Brasil nesse período. A diferença nos números se dá porque os chineses contabilizam os produtos que entram via Hong Kong,

/ IMPOSTOS /

ARRECADAÇÃO FEDERAL TEM ALTA DE 12%

FOLHAPRESS

A ARRECADAÇÃO DE tributos federais bateu recorde no primeiro trimestre do ano. O recolhimento somou R\$ 228,1 bilhões de janeiro a março e ainda não deu sinais de arrefecimento por conta das medidas do governo para segurar o crescimento.

A alta de 12% em relação aos três primeiros meses de 2010 é resultado principalmente de maior pagamento

de tributos decorrentes do faturamento e lucro das empresas. Também foi influenciada por aumento da massa salarial e consumo de bens e serviços.

Em março, o valor também foi recorde, e a arrecadação federal cresceu 9,69%, na comparação anual -patamar semelhante ao do mês anterior.

Para o governo, a arrecadação deverá registrar crescimento menor em abril, refletindo as últimas medidas adotadas para frear o crédito.

/ ESTREIA /

PETROBRAS ANUNCIA 1ª EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO DO PRÉ-SAL

FOLHAPRESS

A PETROBRAS ANUNCIOU que concluiu as negociações para a primeira venda internacional de carga de petróleo produzido no pré-sal. O negócio foi fechado com a estatal chilena Empresa Nacional de Petróleo (ENAP).

De acordo com comunicado, a estatal venderá 1 milhão de barris extraídos do campo de Lula. O embarque está previsto para maio de 2011

a Quintero e San Vicente, no Chile.

Lula é o maior campo já descoberto pela Petrobras, com reservas estimadas em 6,5 bilhões de barris. A estatal espera chegar ao final do ano com uma produção de 100 mil barris/dia, ou cerca de 5% do volume de extração da empresa.

O campo fica no pré-sal da bacia de Santos, mais próxima da província petrolífera da companhia.

NÚMEROS ÀS CLARAS

/ FINANÇAS / DETALHAMENTO DE CONTAS DO GOVERNO SERÁ ENVIADO À ASSEMBLEIA SEGUNDA-FEIRA E REVELA QUE ATÉ AGORA FORAM PAGOS 15% DA DÍVIDA HERDADA

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

FORAM NECESSÁRIOS MAIS de três meses da gestão de Rosalba Ciarlini (DEM) para o governo do Rio Grande do Norte conseguiu pagar cerca de 15% da dívida de curto prazo de R\$ 810 milhões deixada pela gestão anterior. Esse é um dos dados do detalhamento das contas que será enviado à Assembleia Legislativa na próxima segunda-feira. "Pagamos algo em torno de R\$ 120 milhões", disse o secretário de Planejamento Obery Rodrigues, pouco antes de ter a fala intercedida pela governadora. "Nós vamos mandar todos os débitos. Os que já foram pagos ou não", assegurou Rosalba durante uma coletiva de imprensa.

Revelar os nomes de todos os credores do Estado é uma "situação muito delicada", na avaliação da governadora, mas "é preciso cumprir". "Aí entra a questão da privacidade. Mas nós estamos atendendo uma solicitação da Assembleia, aprovada pela Mesa Diretora. Vai caber a Assembleia a decisão de manter ou não esse sigilo."

O requerimento foi apresentado pelo deputado Fernando Mineiro (PT) a 16 de fevereiro, um dia depois da abertura da 60ª legislatura em que a governadora Rosalba Ciarlini divulgou com exatidão o montante do rombo financeiro deixado por Iberê Ferreira de Souza (PSB).

No documento 001/2011 o parlamentar pede para que as despesas sejam apontadas por itens, e cita como os principais a origem e as datas. "Precisamos ter essas informações para saber com que recursos essa despesas devem ser pagas. Além do mais, é uma maneira de mostrar transparência, como a própria governadora anunciou que a gestão irá ter", disse na época.

Apesar de já terem se passado mais de dois meses, o governo garante que está acolhendo a solicitação no tempo devido. Legalmente as informações devem ser prestadas até 15 dias após a solicitação. "Vamos atender dentro do prazo, que termina na próxima



Rosalba Ciarlini apresenta dados sobre as finanças do governo

segunda (...) Para nós, conta a partir do momento que chegou aqui", disse Obery, levantando a possibilidade de ter havido uma demora em a Mesa Diretora da Casa avaliar o requerimento e remetê-lo ao executivo.

Questionado sobre a atual situação do caixa do governo, o titular da pasta do Planejamento e das Finanças não falou em números, argumentando que pode haver dinheiro na conta, mas também há compromissos a serem quitados. "Não existe sobre de caixa. Se tivesse saldo era bom demais. Mas, infelizmente o que temos é insuficiente para cobrir tudo o que precisamos. As dificuldades vêm do governo passado, mas é débito e precisa ser honrado", endossou Rosalba.

Os representantes do executivo reforçaram que estão "perseguindo" o equilíbrio orçamentário financeiro. "Esse é um propósito, o objetivo do governo: não permitir que ao final do exercício exista uma situação de desequilíbrio. Ou seja, que se fique devendo a fornecedores, aos prestadores de serviços", disse Obery.

Ainda se vendo em meio à polêmica a respeito do aumento no

preço dos combustíveis, o governo cogitou a hipótese de modificar a lei que aumentou de 25% para 27% a cobrança do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em cima da gasolina comum. O aumento, segundo a governadora, poderia acontecer sobre produtos considerados "supérfluos", como cigarros e uísque.

"Para ser sincera, ainda não tivemos tempo de analisar a fundo essa modificação", justificou-se a governadora. Ela ainda lembrou que estudos devem ser feitos para avaliar a decisão, além de obedecido o princípio da anualidade, já que se trata de legislação tributária. Em suma, qualquer mudança aprovada esse ano só passa a valer a partir de 2012.

Rosalba Ciarlini disse também que é preciso observar que a decisão de aumentar a taxa foi coletiva, do legislativo estadual, para ampliar também o valor pago aos beneficiários do programa Bolsa Família. "A decisão não foi de uma pessoa só, foi da Assembleia. E em cima de um projeto enviado pelo governo passado. Não houve nenhuma contestação no período em que a matéria estava sendo analisada. Nenhum cidadão questionou", critica.



Reunião no Ministério do Trabalho definiu rumos do processo

/ JUSTIÇA /

FUNCIONÁRIOS DO MEIOS SE UNEM EM AÇÃO COLETIVA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O SINDICATO DOS Empregados em Entidades Culturais, Recreativas de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do RN (Senalba) decidiu ingressar com uma ação judicial coletiva contra o Meios, visando o pagamento das dívidas trabalhistas dos 1.843 empregados que estão assinando o termo de aviso prévio da demissão. A iniciativa foi confirmada no início da noite de ontem, em reunião informal com o Ministério Público do Trabalho, o Ministério Público Estadual e a promotoria da 3ª Vara Cível de Natal.

O sindicato pretende agregar o maior número possível de funcionários, fazendo o levantamento sobre o valor que cada um tem direito. A medida é uma tentativa de conter o número crescente de ações individuais que já se aproximam de 70.

Na reunião o promotor de Justiça Giovanni Rosado, disse que o Meios não teria como se defender de quase duas mil ações, se assim for o caso, o que terminaria em revelia, ou seja, tudo o que for dito na acusação é considerado verdade, mas processo terminaria arquivado devido à impossibilidade de recursos para o pagamento das dívidas.

Com a ação conjunta, os funcionários podem não receber o valor total, mas as chances de

haver um pagamento proporcional são maiores, dentro das condições da entidade. A promotora da 3ª Vara Cível, Rossana Sudário, pediu que o sindicato buscasse conscientizar os empregados de que há a intenção de pagar a todos, mas o que se discute é a melhor forma de viabilizar esse feito, portanto é preciso a compreensão da categoria para que haja um entendimento.

Dos 1.483 funcionários do Meios, apenas 360 são sindicalizados com o Senalba. Este fato pode interferir na ação coletiva, mas de acordo com o procurador regional do trabalho, José de Lima Ramos Pereira, a ação conjunta sobrepõe as individuais. Ele afirmou ainda que seria mais interessante para todas as partes

se a ação coletiva prevalecesse. De acordo com a assessoria jurídica do Senalba, a ação conjunta deve ser ajuizada em até 15 dias.

Enquanto isso, o interventor do Meios Marco Lael de Oliveira, continua realizando o levantamento patrimonial e contábil da entidade para saber qual é a disponibilidade de bens a serem revertidos no pagamento das dívidas. No entanto, há uma grande possibilidade já declarada de que o valor patrimonial do Meios não seja suficiente para cobrir tudo o que deve.

Por isso, paralelo a estas medidas, o Ministério Público do Trabalho pretende convocar o Estado para dialogar, de forma que também assumam sua parcela de responsabilidade na situação em que o Meios se encontra. "Há uma possibilidade muito forte de o Estado ser condenado por ter mantido a ONG nestas condições (dependência, ilegalidade) em mais de 30 anos", ressaltou o procurador regional do trabalho José de Lima Ramos, apesar do Estado já ter revelado que ao não renovar os convênios, não se responsabiliza mais pela entidade.

O promotor do Ministério Público Estadual, Giovanni Rosado também afirmou a possibilidade do Estado arcar com as consequências da relação que manteve com o Meios. "A impressão que tive nos primeiros contatos com representantes do Estado foi que, para eles, acabou ali a responsabilidade. Mas agora estamos chegando a um novo entendimento de que o Estado pode sim ser responsabilizado", afirmou o promotor. Outro argumento que pode ser utilizado é impacto social que foi provocado pela interrupção total ou parcial dos projetos administrados pelo Meios.

Caso o Governo do Estado não aceite firmar nenhum acordo, a questão pode ser levada aos trâmites judiciais. As declarações dos representantes da Justiça Potiguar animaram a diretoria do Sindicato que solicitou a imediata convocação do Estado para discutir um possível entendimento, enquanto eles movem a ação conjunta em favor da categoria.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ FICA RESTRITO À CAIXA ECONÔMICA

Os participantes do programa Jovem Aprendiz, em Natal, passarão a receber o pagamento da bolsa diretamente da Caixa Econômica Federal em suas contas ou em espécie. Antes a Caixa passava os valores para o Meios, que se encarregava de pagar aos jovens.

A medida foi tomada em comum acordo entre representantes do Ministério Público Estadual, Ministério Público do Trabalho, Senalba e Caixa, em audiência pública, na tarde de ontem. Os 36 jovens do programa ainda não receberam a bolsa do mês de março, porque havia irregularidades nas certidões de INSS e FGTS do Meios. A nova forma de pagar aos par-

ticipantes do Jovem Aprendiz foi firmada por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta assinada pelas entidades presentes à audiência. A medida resolve, pelo menos, a situação dos integrantes do programa.

A Caixa Econômica Federal mantém com a ONG um convênio desde o ano de 2003. O Meios era responsável por repassar aos participantes a remuneração mensal de um salário-mínimo e prestar contas à Caixa. O acordo entre as duas entidades garante ainda repouso semanal remunerado, 30 dias de férias e vale-transporte aos jovens, que têm entre 14 a 24 anos de idade e recebem formação para ingressar no mercado de trabalho.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA AINDA PRECISA DE AJUSTES

O governo reuniu a imprensa na tarde de ontem para apresentar o novo Portal da Transparência, disponibilizado na página oficial do governo na internet desde a sexta-feira passada. Por enquanto foram disponibilizadas apenas informações do atual exercício financeiro, mas o secretário Obery Rodrigues garante pôr no ar todos dados da gestão passada.

"Queremos colocar as informações do ano passado até o final desta semana", falou, emendando que a intenção é "divulgar as informações dos cinco últimos exercícios financeiros, ou seja, a partir de 2006", completou.

A governadora Rosalba Ciarlini, ouvindo as explicações, fez uma brincadeira. "Ainda não está ótimo, mas está bom", disse ela, que como faz desde o discurso de posse, se comprometeu a dar "transparência máxi-



Obety Rodrigues garante que dados de 2010 saem até o final da semana

ma" aos gastos.

O novo portal é um instrumento de acompanhamento dos gastos que será atualizado a cada 24 horas, prometem os administradores. A alimentação deve acontecer sempre por volta das 20 horas. A reestruturação do site aconteceu, segun-

do Obery, porque o portal usado pela administração peessedebista não atendia a lei complementar 131, aprovada pelo Congresso Nacional em maio de 2009.

"No antigo modelo as informações não atendiam a legislação. Tanto que o portal do Rio Grande do Norte ficou em



Fernando Mineiro
Deputado estadual

“
PRECISAMOS
TER ESSAS
INFORMAÇÕES PARA
SABER COM QUE
RECURSOS ESSA
DESPESAS DEVEM
SER PAGAS”

penúltimo lugar numa avaliação feita pelo Portal Transparência Brasil no ano passado", recordou.

Os dados reunidos no espaço são oriundos do Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira) e precisam ser validados antes de ir parara na rede mundial de computadores. Por isso que, segundo a equipe, o conceito de tempo real ainda pode ser considerado "subjetivo" e a atualização feita apenas uma vez ano dia.

Além de só haver dados cadastrados a partir de janeiro deste ano, o portal ainda carece de outros ajustes. Nos repasses de ICMS, por exemplo, só existe o montante das transferências. Não há, por enquanto, possibilidade de fazer a verificação municipal por município. "É uma fase inicial. Podem ser agregadas novas funcionalidades", reconhece Obery.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

GASOLINA EM DEBATE

A gasolina subiu e já baixou, mas o assunto continua rendendo. Hoje, por exemplo, a Assembleia Legislativa realiza uma audiência pública, proposta de pelo deputado Fernando Mineiro, colocando os empresários de postos de combustível – mais uma vez – diante dos vários órgãos reguladores da atividade e de defesa do consumidor.

A novidade será a presença do Presidente da Federação Nacional dos Combustíveis, Paulo Miranda, reforçando o time dos empresários e oferecendo um panorama do mercado em todo o país.

LUTA GRANDE

Da coluna Panorama Político do jornal O Globo: "Eleito recentemente para a presidência do DEM, o senador José Agripino não esconde de ninguém que está cansado. Acossado pelo PSD de Gilberto Kassab, Agripino não faz outra coisa que viajar e participar das reinições para tentar administrar as divergências regionais do partido, principal fonte de descontentamentos que têm feito muitos quadros do partido se mudarem para o partido do Prefeito de São Paulo"



25 ANOS NO AR

Completa 25 anos, no dia de hoje, que era transmitida a primeira apresentação do programa Tropical Notícias, da Tv Tropical.

Tendo estreado, há poucos dias, um novo ceio, o jornal é apresentado pelos jornalista Murilo Meireles e Mariana Cremonine, às 13h20.

MEDALHA DA INCONFIDÊNCIA

A governadora Rosalba Ciarlini vai, hoje, à cidade de Ouro Preto onde receberá a Medalha da Inconfidência, concedida pelo Governo de Minas Gerais. Ontem, Rosalba recebeu a Comenda do Mérito Militar.

Amanhã, a Governadora segue para a ilha de Camandutuba, na Bahia, para participar do 17º Fórum Empresarial da LIDE, organizado por João Doria Jr, que reúne boa parte do PIB nacional.

QUESTÃO DE IMAGEM

Quando alguém entra na política está assumindo a condição de homem-público e – com isso está abrindo mão de sua privacidade. Pode ser cruel, mas esta é a regra do jogo.

É por isso mesmo que ninguém é obrigado a abraçar a vida pública. Trata-se de uma decisão pessoal e, como tal, deve ser consequência de avaliação nos seus prós e contras.

Ter imagem pública tem um preço, e nesta condição não estão, apenas, os políticos e ocupantes de cargos importantes na administração governamental. Provavelmente é uma condição que oferece bônus a quem atinge essa situação; mas que tem ônus para que detiver essa condição.

Todas essas considerações tentam explicar reclamações de pessoas que apareceram nos últimos dias em noticiário negativo, um dos quais terminou resumindo o sentimento do todo:

- Estão fazendo isso comigo, porque estão dizendo que vou ser candidato a Vereador.

Ouvi esse desabafo de uma figura que ocupa uma função pública e apareceu no noticiário como praticante de casos de nepotismo explícito. O desabafo pareceu absolutamente sincero. Por esta razão não me senti confortável para ir ao ponto focal: - Tal noticiário é consequente da prática do nepotismo ou de uma pretensa candidatura?

Certamente que foi o nepotismo. A pretensa candidatura, pode ter aumentado o interesse de alguém torpedear um pretense concorrente na eleição do próximo ano.

Quem quiser ser candidato precisa se armar para difundir as próprias virtudes. A divulgação dos defeitos – inclusive com sua amplificação – fica por conta da concorrência.

É desta forma que a Democracia vem funcionando nos últimos mil anos. Trata-se de um sistema político cheio de erros e de injustiças, mas, mesmo assim, não se conhece nenhum outro que consiga suplanta-lo.

Diante de novas plataformas facultadas pela tecnologia da informação, resultando nas redes sociais, a tal imagem pública fica mais fácil de ser alcançada. Mas que decide se expor e compartilhar suas intimidades não pode querer preservar a própria privacidade.

Mestre Luiz Maria Alves, principal responsável pela sobrevivência da nossa imprensa provinciana pela ousadia de buscar novas tecnologias (impressão off set e composição à frio), repetia uma frase que em casos como este precisa ser lembrada: "O jornal não é guardião da honra de ninguém".

Do mesmo jeito que não se pode esperar que caiba ao jornal a sonegação de fatos que possam construir a imagem negativa de algum candidato a homem público, também não se queira que sejam os concorrentes eleitorais que escondam os fatos que podem formar uma imagem negativa.



VOCÊ SABIA?

Você sabia que, quando a prefeita Mícarla de Sousa assinou o plano de cargos, carreiras e vencimentos recebeu o reconhecimento público das principais lideranças sindicais do funcionalismo municipal?

Mas, no comercial que está sendo veiculando não aparece nenhuma dessas lideranças, que acusam a administração municipal de não estar cumprindo o que foi acertado naquela época e teve apóio das tais lideranças.

CONTRATO FIRMADO

Publicado na edição de ontem, do Diário Oficial, o Contrato de Concessão Administrativa nº 001/2011 entre o DER e a Arena das Dunas Concessões e Eventos compreendendo a demolição e remoção do Machado e Machadinho, construção, manutenção e gestão da operação do Estádio das Dunas – novo Machado e de seu estacionamento.

O custo estimado é de R\$ 400.000.000,00.

FORA DO AR

O Tribunal Regional Eleitoral manteve a decisão de negar o pedido de inserção de propaganda do PMDB no rádio e na televisão, no ano de 2011.

Quem teve o pedido aprovado foi o PSB, dos ex-governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza, para divulgar sua propaganda este ano, assim como o nânico PRB.



OUVIR O POVO

O noticiário político é abastecido, geralmente, por fatos e especulações. Mais especulações do que fatos. O expediente da governadora Rosalba Ciarlini em Mossoró gerou um fato que virou manchete, ontem, no Jornal de Fato: "DEM sairá com candidato próprio em Mossoró". Segundo o noticiário, a governadora Rosalba Ciarlini afirmou que o DEM terá candidatos próprios em Mossoró e Natal. Adianta o noticiário que o Presidente local do Democratas, Carlos Augusto, afirmou que o nome a ser escolhido virá do sentimento popular: "Vamos ouvir o povo. Colocar o ouvido no chão para saber o que o povo quer, pois quando não se ouve a população, qualquer projeto político dá errado".



“Existe é o sentimento do dever cumprido. A certeza de que fiz o que pude para salvar minha vida”

DO POLICIAL DANÚBIO VELOSO DE CASTRO FILHO, DO BOPE, SOBRE A MORTE DE DOIS BANDIDOS QUE O SEQUESTRARAM

VÍTIMA DO PRECONCEITO

Luiz Almir, ex-deputado, ex-vereador, ex-candidato a Prefeito de Natal, está sendo vítima de um processo de rejeição por parte de setores do trade turístico depois de emplacar seus representantes em quase todos os postos da área na administração estadual. Luiz Almir é o único norte-rio-grandense nomeado para cargo no turismo.

UM SÉCULO

Hoje é um Dia importante para o movimento evangélico do Rio Grande do Norte porque completa, exatamente um século, da realização da primeira sessão pública realizada na 1ª Igreja Presbiteriana Independente de Natal.

A Assembleia Legislativa realizará uma sessão solene, às 10hs, no Plenário Deputado Clóvis Mota, para marcar a passagem da data.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ O pastor Antônio Jácome está na telinha de TV assumindo o comando do PMN, partido que perdeu seu antigo comando para o PSD de Kassab.
- ▶ Cheia do rio Umari destrói acesso a BR-110 e dificulta o acesso ao município de Campo Grande.
- ▶ Hoje completa 150 anos que era inaugurada a primeira agência dos Correios na cidade de Pau dos Ferros.

- ▶ A expectativa é que falte chão, hoje, no Teatro Riachuelo por conta da sertaneja Paula Fernandes, que se apresenta lá.
- ▶ Ainda por conta do Dia do Livro, o IDE realiza, hoje, em Pamamirim, na Praça Paz de Deus, um ato para marcar a data.
- ▶ O polêmico compositor Cabrito ataca, nesta véspera de feriado, a Senzala, em Capim Macio com o espetáculo "Se

- enforque se quiser, mas eu vou é para a Senzala".
- ▶ A Duda Propaganda ganhou a concorrência para gerir a verba de propaganda do Estado do Maranhão: R\$ 45 milhões até o fim do ano. Duda fez a campanha de Roseana.
- ▶ O grupo Arquivo Vivo leva "Clássicos do Samba", hoje, para o programa Praia Shopping Musical.

- ▶ 20 de Novembro é o Dia do Diplomata.
- ▶ Hoje, na Aliança Francesa, tem o lançamento do DVD da mossoroense banda Brazuka Jazz. Participação especial de Eduardo Taufic.
- ▶ A prefeita Mícarla de Sousa definiu uma nova estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura.

Editorial

Lixo licitado

Ainda que tenha anunciado para o final do ano, portanto mais de seis meses à frente, não deixa de ser um alento notar a preocupação, ao menos aparente, do presidente da Urbana e, por extensão, da Prefeitura de Natal em promover uma nova licitação a fim de contratar as empresas prestadoras de serviço na área da coleta de lixo da capital.

Trata-se, há muitos anos, de um dos setores mais misteriosos da administração pública municipal – dessa e das gestões anteriores. A transparência, aí, nunca foi um forte.

À medida que aumentam os boatos e as denúncias de que reside ali um fértil sangradouro de dinheiro público, o setor vira e mexe mergulha em crise financeira.

Na maioria das vezes, os buracos no caixa só se tornam públicos porque as empresas que terceirizam os trabalhos reclamam publicamente das dívidas, como deu-se recentemente com a administradora do aterro sanitário de Ceará-Mirim, a Braseco. A firma denunciou um calote que, pelos seus cálculos, beirava os R\$ 12 milhões, embora, pelos números do município, oscilasse entre os R\$ 4 milhões e os R\$ 5 milhões.

Ao anunciar uma licitação, a diretoria da Urbana reconhece que o modelo atual tem falhas. E não são poucas. Pelo contrário, são tantas que dificultam até o controle interno. Para se ter ideia, há, segundo a direção do órgão, contratos que estabelecem a fixação dos preços por meio da pesagem do carregamento, pela quantidade de viagens realizadas pelos veículos ou ainda pela quantidade de horas trabalhadas.

Há também contratos muito antigos, alguns dos quais remontam à administração Aldo Tinoco Filho, início dos anos 90 – estes há tempos vêm sendo renovados por meio de aditivos contratuais. A hora é ideal para que os números da coleta do lixo de Natal sejam finalmente tornados públicos – não para expor um ou outro fornecedor, mas para demonstrar ao contribuinte a aplicação do seu dinheiro.

Nas próximas semanas estão sendo agendadas audiência pública e até a assinatura de um termo de ajustamento de conduta entre os representantes da Urbana e os promotores do Patrimônio Público, com objetivo de definir medidas para tornar mais claros os contratos pagos pela empresa municipal.

A notícia de que se pretende fazer uma nova licitação para escolher as empresas que vão trabalhar nesse setor é ideal – caso, de fato, se deseje ir além do anúncio e recomeçar mesmo tudo reorganizado – para a contabilidade das firmas do lixo voltar a ter controle, se é que teve algum dia.

Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ▶ carlosprado@novojournal.jor.br



A hora da virada

Com a assinatura da Ordem de Serviço para início das primeiras obras ligadas à construção da Arena das Dunas, a consolidação da candidatura de Natal como uma das cidades sedes da Copa do Mundo de futebol fica praticamente garantida.

Ainda resta alguma dúvida quanto à capacidade da prefeitura de dispor de recursos para fazer frente às contrapartidas necessárias para execução de todos os projetos de mobilidade, mas isso – mesmo acontecendo – não será motivo de eliminar a cidade do Mundial da Fifa.

A partir de agora, começa a delinear-se o processo de transformação pelo qual Natal e todo o seu entorno passarão nos próximos anos.

Atualmente, cerca de 30% do PIB potiguar é composto dos pagamentos de proventos por parte do poder público. Incluem-se aí os salários de funcionários federais, estaduais e municipais; as aposentadorias e pensões; benefícios previdenciários; e repasses de programas sociais, como a Bolsa Família.

Economia do contracheque. Esse é o nome que se dá aos sistemas dependentes dos cofres públicos, como é o caso do Rio Grande do Norte.

Sociedades cujas economias são dependentes dos poderes públicos costumam ser mais conservadoras, menos democráticas, com mais desigualdades, com menos cidadania e mais atrasadas.

Exemplos dessa realidade são os regimes de países árabes que passam por abalos provocados por revoltas de populações cansadas de viver no atraso em meio a riquezas naturais exploradas por seus governos.

Politicamente, o Nordeste brasileiro não está na situação das nações árabes, mas socialmente encontram-se na Região contingentes populacionais vivendo em situação de extrema pobreza.

Os investimentos relativos às obras Copa (arena, mobilidade e novo aeroporto) estão calculados em R\$ 2 bilhões. Em empregos e consumo de materiais elas vão gerar alguns outros bilhões que, por sua vez, terão repercussão no comércio, na construção civil e no setor de serviços. Sem falar no turismo.

A previsão é de que os R\$ 2 bilhões sejam multiplicados por dez, ou seja, R\$ 20 bilhões, em três anos.

Além de emprego e renda as obras da Copa proporcionarão qualificação, através da Educação, pois os ocupantes das futuras vagas de trabalho terão que ser preparados.

Educação é um dos principais ativos de uma sociedade e a partir da Copa o RN contará com esse item no rol de suas riquezas.

Enfim, quando a bola parar de rolar, em julho de 2014, o RN terá muito mais do que o Hexacampeonato para comemorar.

VISITE O NOVO ESTANDE DA CYRELA PLANO&PLANO NO NATAL SHOPPING E CONHEÇA OS NOSSOS PRODUTOS.

Abreu BrasilBrokers

WWW.CYRELAPLANO&PLANO.COM.BR

Twitter /cyrelaplano YouTube /planoaplano facebook /cyrelaplano

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Use com moderação

Além de defender que o PT avance sobre a tão falada 'nova classe média' em SP, Lula recomendou ontem a prefeitos e deputados do partido dar prioridade absoluta às alianças e, de olho nas pesquisas, evitar 'aventuras' com chances remotas de triunfo nas urnas. O ex-presidente sinalizou que concentrará energias na articulação partidária, argumentando que sua superexposição em palanques pode mais atrapalhar do que ajudar em eleitorados como o da capital paulista, onde não seria 'tão bom de voto assim'. Disse ainda reiteradas vezes que o objetivo central da estratégia para 2012 é pavimentar o caminho para a reeleição de Dilma Rousseff dois anos depois.

PAI DA MATÉRIA

Em meio à reunião petista, Lula discorreu longamente sobre Barcelona x Real Madrid, que assistiu in loco na tarde de sábado. Derramou-se em elogios ao estádio Santiago Bernabéu, lotado, e ao bom comportamento do público.

TUTU 1

Depois de participar do evento da Inconfidência em Ouro Preto e antes de voar para Comandatuba (BA), Dilma almoçará amanhã na fazenda do ex-ministro Walfredo dos Mares Guia em Santo Antônio do Leite.

TUTU 2

Estão confirmadas as presenças do governador Antonio Anastasia (PSDB), do prefeito de BH, Márcio Lacerda (PSB), do governador Jaques Wagner (PT-BA), dos ministros Alexandre Padilha (Saúde), Ana de Hollanda (Cultura), Fernando Bezerra (Integração), Miriam Belchior (Planejamento), e dos generais José Elito (GSI) e Enzo Perí, comandante do Exército.

#NÃOFUIEU

Além de negar publicamente a versão de que Lula teria lhe pedido para não aumentar os juros no final do ano passado, o ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles, agora à frente da Autoridade Pública Olímpica, fez um périplo por gabinetes importantes do governo para conter o potencial de dano da história.

PESOS E MEDIDAS

O poder de atração de Gilberto Kassab sobre os vereadores não se reproduziu na Assembleia Legislativa, onde a base de Geraldo Al-

ckmin (PSDB) é majoritária. Dos sete deputados estaduais do DEM, apenas um confirmou mudança para o PSD do prefeito.

E EU COM ISSO?

Anteontem, enquanto a casa caía no PSDB paulistano, José Serra mandava bala no Twitter com comentários sobre formações históricas do seu Palmeiras e o senador Aloysio Nunes participava, em Washington, de seminário da indústria farmacêutica.

MAIS UM?

Nem mesmo a oferta da secretaria-geral do partido deve ser suficiente para segurar Adolfo Quintas, o que aumentaria para sete o número de baixas tucanas. O vereador, dono de forte influência na subprefeitura de Ermelino Matarazzo, admite em privado que teria dificuldades para se afastar de Kassab em ano pré-eleitoral.

ALICERCE

Pressionado por atrasos de até cinco anos, o governo paulista assumirá a contratação de empreiteiras para construção de fóruns, hoje compartilhada com as prefeituras. Com 24 obras e 32 pedidos para novos prédios, a Secretaria de Justiça montou núcleo de engenharia que cuidará da elaboração de projetos e fiscalização dos cronogramas.

E-GOV

Célio Bozola, ex-HP, será o diretor-presidente da Prodesp, empresa mista responsável pelo processamento da execução orçamentária do Estado, pela folha do funcionalismo e pelo sistema de acesso gratuito à Internet em postos públicos no interior e Grande SP.

TIROTEIO

“

Aqui em São Paulo o PSDB vive sua melhor fase. Nunca estivemos tão fortes.

DO SECRETÁRIO PARTICULAR DE GERALDO ALCKMIN, FÁBIO LEPIQUE, no Twitter, um dia depois da debandada de 5 dos 13 vereadores tucanos em meio à crise no diretório municipal, por ele considerada 'bobagem'. Ontem, mais um integrante da bancada informou que se desligará do partido.

CONTRAPONTO

PEÃO DE BOIADEIRO

Delcídio Amaral (PT-MS) presidia reunião da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado quando começou a perceber uma rápida e expressiva queda no quórum. Incomodado, o petista pediu a permanência de todos no plenário, lembrando que ainda havia um projeto importante na pauta. Ao perceber que seu alerta não surtira efeito nenhum, resolveu apelar:

— Olha, eu vou segurar os senadores aqui mais um pouco, nem que seja no laço!

ALIADOS, MAS SEPARADOS

/ OPOSIÇÃO / AÉCIO NEVES DESCARTA FUSÃO DO PSDB COM DEM

FOLHAPRESS

O SENADOR AÉCIO Neves (PSDB-MG) disse ontem que o seu partido não pretende se fundir ao DEM. Segundo ele, é preciso que as duas siglas continuem juntas para as eleições municipais de 2012.

“Nós achamos que esse é o momento de anteciparmos as coligações e identificarmos: onde o DEM for mais forte, nós vamos de democratas. Onde o PSDB for mais forte, nós vamos de PSDB, mesmo se for necessário que haja intervenções nacionais”, afirmou o senador após reunião com o presidente do PSDB, deputado Sérgio Guerra (PE), e secretário geral da sigla, deputado Rodrigo de Castro (MG).

Para Aécio, os dois partidos devem se coligar em todas as cidades com mais de 200 mil habitantes, onde existe a possibilidade de segundo turno. “Vamos fazer na semana que vem uma avaliação com os outros municípios que ficarão restando ainda, onde nós não fizemos convenção, para ver como encaminhar.”

De acordo com o senador, as convenções do PSDB em cinco



HUMBERTO SALES / UOL

► Aécio Neves diz que partidos devem se coligar em todas as cidades com mais de 200 mil habitantes

Estados foram adiadas por problemas nas possíveis coligações com o DEM.

“Vamos, depois da Semana Santa, sentar com a direção do DEM e começar, de forma muito clara, através das direções nacionais, essa é a questão nova, definir já as alianças para 2012”, afirmou Aécio.

/ SÃO PAULO /

LULA DIZ QUE SUBIRÁ NOS PALANQUES DO PT

FOLHAPRESS

EM ENCONTRO COM políticos do PT de São Paulo, o ex-presidente Lula disse ontem que subirá nos palanques dos candidatos do partido às prefeituras no Estado em 2012.

Lula defendeu que a capital

paulista, onde o PT perdeu as duas últimas eleições, seja tratada como prioridade. Em debate fechado, os petistas consideraram forte a possibilidade de o ex-governador José Serra (PSDB) voltar a disputar a Prefeitura de São Paulo.

O presidente do PT-SP, o deputado estadual Edinho Silva, defendeu que o partido defina seu candidato até o fim de 2011, seja qual for a decisão do tucano.

GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A - CEASA/RN - CGC 08.060.899/0001-40

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas das Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte S/A - CEASA/RN, convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 28/04/2011, às 09:00 (nove) horas, em sua sede social, à Av. Capitão-Mor Gouveia, 3005 - Lagoa Nova, nesta Capital, para deliberação da seguinte ordem do dia.

- 1) Apreciação do Relatório da Diretoria e Balanço Patrimonial encerrados em 31/12/2010 e demais Demonstrações Financeiras;
- 2) Eleição do Conselho Fiscal;
- 3) Eleição de membros do Conselho de Administração para complementação de Mandato;
- 4) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Natal/RN, 20 de abril de 2010
JOSÉ ADÉCIO COSTA
Dir. Presidente

promoção

Revistas da Abril dão Prêmios todo Dia

10 novos cortes para ter o cabelo dos sonhos

90 cozinhas

90 notebooks

1 carro 0km

Revistas Participantes: AnaMaria, Viva!, tigi, minha novela, SOU EU!

EDITORIA Abril

Em AnaMaria desta semana:

LINGERIES SENSUAIS TAMANHO GG: elas emagrecem e você fica poderoosa! Já nas bancas.

2 REVISTAS POR apenas R\$ 1,99

10 novos cortes para ter o cabelo dos sonhos

APROVADA PARA 50% OFF

A ERVA QUE DERRETE 5 KG EM 45 DIAS!

COM RECEIO DE BEM-CASADO

90 cozinhas

90 notebooks

1 carro 0km

Revistas Participantes: AnaMaria, Viva!, tigi, minha novela, SOU EU!

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SESAP

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2011**

OBJETO: Registros de preços Aquisição de medicamentos para usuários cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).

A Comissão Permanente de Licitação - CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna público a realização da licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço por lote, cujo objeto é: **Registros de preços Aquisição de medicamentos para usuários cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)**, a qual se regerá pelas disposições da Lei 10.520/2002, Decretos Federais 5.450/2005, 5.504/2005 e Decreto Estadual 19.938/2007 e subsidiariamente pela Lei 8.666/93. O recebimento das propostas será até o dia 05/05/2011, a abertura das propostas às 09h00min (nove horas) e a sessão de disputa às 10h00min (dez horas) do dia 05/05/2011, no site www.bb.com.br. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site e no www.rn.gov.br, informações na CPL/SESAP em Natal/RN - Fone (84) 3232-28.17 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h30min horas de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 19 de abril de 2011
Steverson Aquino Medeiros
Pregoeiro CPL/SESAP

SAAE

SERVIÇO AUTÔNOMO DE AGUA E ESGOTO
São Gonçalo do Amarante
CNPJ: 08.451.635/0001-17
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/2011

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

O SERVIÇO AUTÔNOMO DE AGUA E ESGOTO - SAAE de São Gonçalo do Amarante - RN, torna pública a abertura das inscrições e realização do Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento de cargo vagos existentes no Quadro de Pessoal Permanente e estabelece normas relativas à sua realização, de acordo com o presente Edital.

As Inscrições para o presente Concurso Público serão realizadas pela internet no endereço eletrônico www.fundacaojoaodovale.com.br e de forma presencial no Teatro Municipal de São Gonçalo do amarante, localizado na Av. Alexandre Cavalcante, s/n, centro, São Gonçalo do amarante. Período: 09.05 a 10.06.2011

Horário: de 8h do dia 09 de maio de 2011 às 23h59min do dia 10 de junho de 2011 para as inscrições via internet e no horário comercial, de 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:00 horas, para as inscrições presenciais.

São Gonçalo do Amarante(RN), 20 de abril de 2011

Afonso Cordeiro dos Santos
Diretor Presidente do SAAE

GOVERNO FEDERAL

Ministério da Integração Nacional

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DIVISÃO DE LICITAÇÃO

**AVISO DE ADIAMENTO
DA CONCORRÊNCIA Nº 002/2011-DA/L**

Processo nº 59400.006205/2010-19 -
Adm. Central do DNOCS

OBJETO: A presente Concorrência tem como objeto a "Execução de Obras para a Implantação da 1ª Etapa do Projeto de Irrigação Santa Cruz do Apodi, no Estado do Rio Grande do Norte", de acordo com as instruções normativas, termos, exigências e condições estabelecidas na presente Concorrência e seus Anexos.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: Empresas regularmente estabelecidas no País, que atendam às condições do Edital.

LOCAL E DATA DE RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS DE PREÇOS: Avenida Duque de Caxias, nº 1700, 1º Andar - Auditório - Bairro Centro, CEP. 60.035-111 - Fortaleza, Estado do Ceará, às 14:30 (quatorze) horas e (trinta) minutos (horário de Brasília) do dia 25 de maio de 2011.

OBSERVAÇÃO: O edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados para consulta no seguinte endereço: Edifício Sede da Administração Central do DNOCS, na Av. Duque de Caxias, nº 1.700, 5º Andar - Centro, CEP 60.035.111 - Fortaleza, Estado do Ceará, nos Telefones: (085) 3391.5151 - (085) 3391.5154(fax), podendo ainda ser adquirido, sem qualquer ônus, mediante a apresentação de um CD-ROM, ou ainda nos sites: www.comprasnet.gov.br e www.dnocs.gov.br, devendo, neste caso, a empresa interessada em participar desta licitação informar, via fax e/ou e-mail: licitacoes@dnocs.gov.br o seu CNPJ, Razão Social, Endereço Completo, Telefone/fax e nome do responsável para contato.

Fortaleza-CE, 15 de abril de 2010
Adm. Paulo César Lopes Barsi
Chefe da Divisão de Licitação

Jornal de


ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digil.com.br

Duplicação pode ser a presença de Dilma no RN

FOI CALADINHO QUE o engenheiro e senador Alfredo Nascimento deixou Natal na manhã desta segunda-feira, 18, anteontem, com destino a Brasília. Pela segunda vez ministro dos Transportes no governo do PT, Alfredo, que é norte-riograndense de Umarizal e foi prefeito de Manaus, no Amazonas, em três mandatos, preside nacionalmente o Partido da República, o PR, que no Rio Grande do Norte tem como presidente o deputado federal João Maia. O silêncio que cultivou durante rápida visita a Natal decorreu de seu estilo. Desde que começou a se dar bem na política do Amazonas, ele vem ao Rio Grande do Norte, onde tem algumas casas de lazer, à beira do mar e de lagoas. Ele vem na maior moita do mundo, apenas para ficar um pouco com os pais, que residem nesta capital. Chega, curte bares e restaurantes, sem que ninguém o reconheça, e sai silenciosamente como chega. Muitos conterrâneos se encontram com ele em shopping centers e não sabem quem é um Ministro de Estado. Um Ministro, não; um ministro com muita força para ajudar esta unidade federativa.

É também um Ministro inadimplente, com débitos perante o Rio Grande do Norte.

Ainda no primeiro governo do presidente Lula da Silva, por exemplo, ele prometeu a políticos potiguares muitos investimentos de sua pasta no território

desta unidade federativa.

Surpresa causou um destes, o deputado federal Henrique Eduardo Alves, presidente regional do PMDB e líder da agremiação na câmara baixa do país, ao procurá-lo a fim de obter de Nascimento a garantia de que o Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Dnit) erguerá um viaduto no cruzamento entre o trecho urbano da BR 101 e uma avenida que, prolongando-se, deveria fazer extraordinária ligação entre Cidade Satélite, na zona sul de Natal, e Nova Parnamirim, no vizinho Parnamirim.

Se Nascimento tivesse cumprindo uma sua velha promessa, a de implantar vias marginais no trecho Natal-Parnamirim da BR 101, a solução viária entre a avenida Abel Cabral e o caminho para Cidade Satélite não mais preocuparia Henrique Eduardo.

Enorme é a carteira de compromissos que Alfredo já assumiu com o Rio Grande do Norte sem mover, ano após ano, palha para transformar a palavra em realidade tangível. Aí está a implantação do anel viário cuja falta esculhamba o asfalto da avenida Coronel Martiniano, a principal artéria de Caicó, onde estacionar é proibido por se tratar de rodovia federal. Aí está a RN 110, que deveria ter sido asfaltada até 2.010, conforme a badalação que o PR e João Maia fizeram pouco antes da campanha eleitoral do ano passado, com base no que

lhe garantiria o Ministro.

Talvez por sabê-lo assim, não foi Nascimento quem a governadora Rosalba Ciarlini transformou no primeiro interlocutor do Rio Grande do Norte quando resolveu pugnar pela duplicação do trecho da rodovia BR 304 entre Natal e Fortaleza, no Ceará. Ela só anunciou a eleição do empreendimento como meta de sua administração na mesma segunda-feira em que Nascimento pegava no aeroporto Augusto Severo o avião para Brasília.

Em Mossoró, sua terra natal, inaugurando uma nova agenda de governar, reservando um dia no mês para um município, Rosalba disse que, na gestão do Estado, tentará fazer com que a União toque a duplicação, porque é necessária à logística e ao sistema viário interestadual do Nordeste e porque, circunstancialmente, tem muito a ver com a preparação desta parte do país para acolher jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014. E também por coerência, vez que o alargamento da BR 304 é obra que vinha reivindicando até 2.006, como três vezes prefeita de Mossoró e depois, como senadora.

Por estranho que pareça, seu primeiro interlocutor a respeito da duplicação foi um partido que, a rigor, não tem nada a ver com a gestão do Dnit. Um dos dois únicos governadores estaduais no país filiados ao Dem, Rosal-

ba adotou para esta empreitada uma estratégia sinuosa. Para começar, acolhendo proposta do deputado estadual Poti Cavalcanti (PMDB), primeiro secretário da Assembléia Legislativa, ela recorreu ao PSB, presidido nacionalmente pelo governador Eduardo Campos, de Pernambuco, e não ao PR. E nisso adotou mais complexidade. Em lugar de procurar Eduardo, conversou logo com o governador do Ceará, Cid Gomes, irmão do turrão ex-governador e ex-ministro Ciro, para, ainda consoante a sugestão de Poti, transformar a reivindicação num pleito de dois estados.

Esta ofensiva se diferencia em muito das que os antecessores de Rosalba ensaiaram. Estes só pediam a duplicação entre Natal e Mossoró. Propondo a extensão do benefício até Fortaleza e procurando interessar Cid Gomes pelo empreendimento, ela tenta transformar a reivindicação em proposta de dois estados e com chances de se transformar em pedido da região, face à importância que assume em função do turismo rodoviário perto do litoral entre as capitais da Bahia até o mais longe possível no rumo norte.

Sabe-se que Cid e Eduardo não se admiram, menos por questões que os opõem bipolarmente, e sim em face da necessidade que o governador do Ceará enfrenta de sempre projetar Ciro como líder nacional, a despeito de nunca este haver empalmado o poder sobre uma legenda. Era possível que um pedido de Rosalba e Cid não obtivesse êxito junto a Dilma pela falta que exibiam do aval do presidente nacional do PSB, apontado em Brasília como um dos interlocutores mais caros à presidente da república.

Eduardo entrou na proposta da duplicação durante a última quinta-feira, 14, quando, a seu convite, ele e Rosalba, bem como o presidente da Assembléia

Legislativa potiguar, o deputado estadual Ricardo Motta, a caminho do PMN para o PSD, almoçaram como novos aliados no Palácio do Campo das Princesas, em Recife, para desgosto dos socialistas natalenses, principalmente os ex-governadores Wilma de Faria e Ibe-rê Ferreira de Souza.

Tudo indica que Eduardo e Rosalba não falaram apenas em política. Dem, PSB, PSD e na descoberta, pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin), de uma ficha suja de Wilma que a impediria de assumir a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). É fatível que Rosalba tenha pedido o aval de Eduardo Campos para a duplicação, mostrando-lhe que a obra, como continuação, reforça o sentido do alargamento em curso do trecho da BR 101 entre Natal e Recife.

A partir dessa adesão, é possível que durante encontro que espera Dilma e empresários e governadores de todo o país no litoral da Bahia, nesta "Semana Santa", três e não mais apenas dois chefes de executivos estaduais do Nordeste lancem a proposta como uma grande reivindicação regional. Então será capaz de ecoar bem junto a empreendedores do centro-sul do país que ancestralmente reconhecem as potencialidades turísticas do Nordeste.

Assim complexa, a estratégia pode imantar Dilma imediatamente, inserindo a duplicação num prosseguimento qualquer que ela esteja bolando para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Desse modo, a duplicação da BR 304 pode desembarcar na mesa de Nascimento como determinação superior a ser cumprida, e não mais como pedido de baixo para cima suscetível de ensejar promessa vã.

E aí, caladinho, caberá ao Ministro só tocar a obra.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisioavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

2012: perto e incerto

Terça-feira da semana passada, numa entrevista que concedia a Marcos Aurélio de Sá e a Túlio Lemos, na TV União, a governadora Rosalba Ciarlini foi indagada sobre a postura que pretende adotar, principalmente em Natal, na batalha eleitoral de 2012.

Colocada diante da possibilidade ter que enfrentar uma chuva de candidatos dentro do seu sistema, a governadora ainda tentou sair pela tangente:

- Agora estou totalmente envolvida com a política administrativa; dessa parte de política partidária, quem entende e cuida com mais atenção é o meu marido, Carlos Augusto – explicou.

Mesmo, diante da insistência dos habilidosos entrevistadores, preferiu não emitir juízo de valor, justificando que ainda é cedo e que, portanto, tem água à vontade "pra passar debaixo da ponte".

Rosalba só adiantou o que qualquer outra liderança, na sua posição, também poderia ter dito, diante do mesmo questionamento, a essa altura:

- Considero importante que cada um procure se fortalecer; se tivermos de marchar separados, marchemos. Depois, haveremos de nos encontrar no segundo turno.

Não, necessariamente, com essas palavras, este é um resumo fiel do que afirmou.

Na realidade, em matéria de sucessão em Natal, 2012 ainda é uma incógnita, apesar da longa lista de potenciais candidatos.

Só na base de apoio da governadora, já anteciparam a pretensão de ter candidatos o seu próprio partido – o DEM e três dos principais aliados – 1) o partido do vice-governador Robinson Faria, provavelmente o novo PSD, 2) o PSDB e 3) o PMDB.

Ainda falta a palavra do PV, onde a prefeita Micarla de Sousa tem recusado a assumir, de público, sua candidatura à reeleição, externando, primeiro, uma salutar (não sei se sincera) preocupação de recuperar o tempo perdido.

Antes de qualquer definição, até mesmo entre aspirantes da oposição, há quatro questões básicas que precisam ser respondidas:

Uma - Daqui a um ano como estará, diante do julgamento popular, a administração da governadora Rosalba Ciarlini?

Duas - E a prefeita Micarla, terá se recuperado?

Três - Como andarão a essa altura de 2012, o ano da eleição, as obras relacionadas com a Copa de 2014?

Quatro - A população estará sendo contemplada, de alguma forma, com a realização dessas obras? Ou melhor: Essas obras estarão tendo um reflexo positivo no mercado de trabalho e/ou na qualidade de vida das pessoas?

Não sei se estou me iludindo à toa. Mas, sinto que se desenha um clima novo de participação popular na próxima batalha eleitoral.

Tomara que não seja um equívoco.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

A Pérola do Atlântico

Há 30 anos subi um edifício de dezessete andares, localizado bem no centro da cidade. Do alto, contemplei um panorama belíssimo!!! No rio potengi, muitos barcos à vela; um navio ancorado no porto; do outro lado do rio a gamboa, onde eu pescava; na foz do Potengi, a Fortaleza dos Reis Magos; as cúpulas dos edifícios, que eram poucos; e os muros verdejantes do Tirol. O poeta Rômulo Wanderley, referindo-se à linda praia de Ponta Negra, chamou – "A Copacabana Potiguar". Depois de 30 anos, quem conheceu a "Cidade Presépio", hoje não a conhece mais.

Natércio Gomes de Costa

Carlos Fialho

A coluna do "moleque" Carlos Fialho do último sábado me deixou muito emocionado com a penúria dos donos de postos de combustível. Fiquei com muita pena dos pobres coitados ameaçados de não poderem mais abastecer suas frotas de importados, viajar de primeira classe a cada seis meses para fazer compras em Miami etc. Diante dessa situação, resolvi lançar o movimento: "Salvemos os donos de Postos". É muito fácil colaborar, basta depositar na minha conta bancária a importância de cinco mil reais e eu os repassarei para o sindicato dos distribuidores de combustível. Nem Zé das Cuias acredita

no destino desse dinheiro, mas um ladrão a mais não faz muita diferença na estatística dos crimes contra a economia popular. Falando sério, a fina ironia de Carlos Fialho é extraordinária. Sérgio Porto não faria melhor. Na edição do domingo, destaco a notícia sobre o sargento do Bope de Brasília. Tenho certeza que está na hora de a nossa polícia aprender a lição de que "bandido bom é bandido morto" em defesa dos nossos direitos humanos de viver. Até agora, o cidadão honesto morre e o bandido fica solto.

Geraldo Batista

Cortes

Prezado jornalista, A respeito da reportagem "Tesoura Cega", veiculada neste jornal no dia 17 de abril, na editoria de política, esclareço que as informações publicadas não correspondem ao que foi informado pela assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Planejamento, Fazenda e Tecnologia da Informação (Sempla). A Prefeitura de Natal tem o "controle efetivo" dos imóveis locados por cada secretaria, no entanto esse controle não é centralizado na Sempla. Cada secretaria é responsável por seus contratos de locação de imóveis, bastando à Sempla requisitar essas informações sempre que necessário. Sendo assim, dizer que "a prefeitura não tem controle

efetivo" dos imóveis locados é faltar com a verdade em mais uma tentativa de denegrir ações e medidas que visam à contenção de despesas e o incremento de receitas na Prefeitura Municipal do Natal.

Esclareço ainda que a partir do decreto nº 9.365, publicado no Diário Oficial do Município no dia 09 de abril, a Secretaria de Gestão de Pessoas, Logística e Modernização Organizacional (Segelm) passa a ser a responsável por fiscalizar os contratos de locação já firmados podendo para tanto promover sua readequação, prorrogação ou não do prazo de sua vigência, bem como centralizar todas as contratações relativas a essa modalidade.

Atenciosamente,

Antonio Carlos Soares Luna,

Secretário Municipal de Planejamento Prefeitura Municipal do Natal

N. da R. - O NOVO JORNAL esclarece que o termo "não há controle efetivo" foi usado pela assessoria de comunicação da Sempla e pelo secretário de comunicação da prefeitura, Jean Valério. Cabe ainda informar que a reportagem tentou obter as informações com o próprio secretário Antônio Luna, que designou a assessoria para o serviço. As informações contidas em sua nota, inclusive, estão na matéria publicada domingo.

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
Diretor Cassiano Arruda Câmara

Diretor Administrativo Lauro Jucá

Diretor Comercial Leandro Mendes

Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /

comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3221.4554

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira

CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,576				
TURISMO	1,630		1,14%	11,75%	0,79%
PARALELO	1,690	2,258	66.158,09		

FIM DA MOAGEM REDUZ EMPREGOS EM MARÇO

/ CAGED / FINAL DA SAFRA DE CANA DE AÇÚCAR FEZ DIMINUIR POSTOS DE TRABALHO NAS USINAS E NO CAMPO. SÓ COMÉRCIO TEVE BOM DESEMPENHO NO MÊS PASSADO

COM O FIM da safra da cana de açúcar, o Rio Grande do Norte perdeu 1.048 empregos com carteira assinada no mês de março, segundo dados do CAGED, do Ministério do Trabalho divulgados ontem. O resultado decorreu do desempenho negativo da indústria de transformação (-706 p), do setor agropecuário (-598) e da construção civil (-330).

De acordo com o levantamento, nos três primeiros meses de 2011 houve um decréscimo de 2.843 postos, o que equivale a -73%. Os únicos segmentos que apresentaram saldo positivo de empregos formais em março, foram o comércio (72), serviços (541) e administração pública (04).

Com o recente levantamento, pode-se concluir que quase metade dos empregados formais do Rio Grande do Norte estão no comércio e serviços. São 228.429, o que representa 43,44% de todas as carteiras assinadas no estado.

O segmento de comércio e serviços foi o único do setor privado a superar o número de demissões pelo número de admissões. Em março 613 trabalhadores ingressaram formalmente no mercado de traba-

lho, sendo 72 no comércio e 541 nos serviços.

Para o presidente do Sistema Fecomércio/RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, o bom desempenho destes segmentos se devem à presença de turistas no estado, até o início de março, em virtude do carnaval tardio. As contratações temporárias do comércio para o período da páscoa e retomada do setor de serviços para este período também são apontadas pelo presidente como as causas para o resultado positivo.

Já a nível nacional, foram mais de meio milhão de novos empregados formais no primeiro trimestre. Além disso, o país contratou mais do que demitiu. Foram 1.765.922 pessoas admitidas contra 1.673.247 demitidos em março.

Apesar dos bons números, o Ministro do Trabalho e Emprego Carlos Lupi, ainda não comemorou os resultados. Para o ministro é preciso aguardar os próximos meses para que se possa observar alguma mudança de rumo no crescimento da empregabilidade no país e anuncia que em abril o emprego formal crescerá ainda mais.



► Fim da safra de cana de açúcar provocou desemprego no campo

/ REAJUSTE /

CONTA DE LUZ AUMENTA 9,86% A PARTIR DE SEXTA

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Cosern foi autorizada a reajustar tarifa de energia

A PARTIR DA próxima sexta-feira a conta de energia elétrica dos potiguaras estará 9,86% mais cara. Este foi o reajuste definido ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em reunião ordinária de Diretoria para os consumidores do Rio Grande do Norte.

Apesar do reajuste médio que o consumidor sofrerá será inferior a 10%, esse efeito varia conforme o nível de tensão ao qual esteja conectado. Para os consumidores de baixa tensão (grupo B), composto principalmente pelos residenciais, o efeito será de 9,70%. Esse grupo representa quase a totalidade de consumidores da Cosern. Para o restante, considerados clientes do Grupo A (indústrias e comércio de médio e grande porte), ligados em alta tensão, a variação média será de 10,27%.

Os reajustes tarifários acontecem anualmente e estão previstos no contrato de concessão das distribuidoras. Para tanto, são consideradas variações na energia comprada para revenda, custos de transmissão, encargos setoriais (que formam a parcela A da tarifa) e a atualização dos custos de operação (formando a parcela B) além dos impostos e tributos.

De acordo com a assessoria da Cosern, estes últimos representam cerca de 33% da receita total da empresa e somados à compra de transmissão de energia chegam a 71% dos custos da companhia. Os 29% restantes da receita cobrem os custos de operação e manutenção do sistema elétrico, atendimento aos consumidores, administração do serviço prestado e remuneração dos investimentos.

O que acontece no novo cenário do RN

JORNAL DA TROPICAL

Os fatos de destaque da política, da cultura e dos esportes na sua mesa

SEGUNDA A SEXTA, DAS 13h20 ÀS 14h
SÁBADO DAS 12h30 ÀS 13h

Apresentação **Murilo Meireles** e **Mariana Cremonini**
Comentários **Cassiano Arruda Câmara**.

TV TROPICAL **RECORD**

TV DE PRIMEIRA

À ESPERA DA MOAGEM

/ COMBUSTÍVEIS / PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DE POSTOS VEM A NATAL FAZER A DEFESA DO SETOR E DIZ QUE INÍCIO DA SAFRA DE CANA NO CENTRO-SUL VAI BARATEAR O ETANOL E DERRUBAR PREÇO DA GASOLINA

O PRESIDENTE DA Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis), Paulo Miranda Soares, afirmou que o álcool anidro adicionado à gasolina foi o grande responsável pelo aumento dos preços nos postos de combustíveis natalenses. Segundo a federação, os preços da gasolina irão cair em maio, com a nova safra de cana-de-açúcar. Ontem em visita ao Ministério Público Estadual, onde se reuniu com o promotor da defesa do consumidor, José Augusto Peres, ele também justificou a vinda a Natal como instrumento de defesa da integridade dos postos de combustíveis.

Segundo Paulo Miranda, os produtores de álcool aumentaram em 60% os preços do álcool anidro, usado na misturado à gasolina, em março. No início mês passado, o valor praticado era de R\$ 1,55, enquanto que, na última semana, o preço alcançou R\$ 2,47. Ele lembrou que a cada litro de gasolina comum há a presença de 25% de álcool. A diferença nos preços é ainda maior em comparação com dezembro de 2010. À época, lembrou Paulo Miranda, o preço do combustível chegava a R\$ 0,80. O que corresponde a um aumento de 208%.

"Temos um grave problema estrutural. Se o país cresceu 11% em 2010, a indústria da cana-de-açúcar obteve um crescimento de apenas 2%. Com a demanda por álcool bem acima da produção, a tendência era o aumento dos preços", justificou.

Segundo ele, a crise financeira,

que abalou os mercados em 2009, também se refletiu na diminuição da produção do anidro. "Muitas usinas quebraram com a crise. O reflexo apareceu agora", ponderou.

Para compensar a falta de produto e garantir o abastecimento, explica Paulo Miranda, o Governo Federal, no início de abril, foi obrigado a importar 440 milhões de litros de álcool anidro. Deste montante, cerca de 200 milhões de litros viram dos Estados Unidos. "Foi uma ação para garantir o sistema. Isto também encareceu os preços praticados pelas distribuidoras aos postos de combustíveis", disse.

O presidente da federação também criticou a tributação aos postos de combustíveis. Segundo ele, os postos de Natal pagam cerca de 40% em tributos em cada litro de gasolina vendida. Em contrapartida, explica Paulo, a margem de lucro dos postos combustíveis em média chega a 14%. "O preço praticado em Natal é o padrão", alegou. De acordo com Paulo Miranda, os empresários não se sustentam com a margem de lucro, e sim com o volume de vendas.

O Fecombustíveis estava atento a mobilização popular contra o aumento nos preços da gasolina nos postos natalenses. "A visita foi espontânea. E, antes que uma tragédia acontecesse, nós decidimos agir", afirmou. A primeira missão da federação foi procurar o Ministério Público do Rio Grande do Norte. Por lá, em reunião com o promotor da defesa do consumidor, José Augusto Pe-



► Expectativa é de que preços da gasolina baixem a partir do mês que vem

res, houve o acerto da entrega da contabilidade sobre a formação dos preços dos postos de combustíveis. Hoje, a federação participará de uma audiência pública sobre o preço da gasolina na Assembleia Legislativa.

"Também levamos nossa preocupação. O posto de combustível não é um comércio qualquer. Não se pode dar ao luxo que uma tragédia ocorra. O Ministério Público é um órgão sério e estará atento a isso", afirmou o representante do Fecomércio. Paulo Miranda ainda criticou a participação de políticos na campanha contra os pos-

tos. A questão, segundo ele, não deve servir de "massa de manobra". Para a federação, não há razão para as investigações sobre a formação de "cartel" em Natal. Segundo Paulo Miranda, a paridade dos preços encontrada nos postos natalenses é um fenômeno que ocorre em todo mundo.

Promotoria

Em maio, com a nova safra de cana-de-açúcar, os preços do álcool anidro sofrerão baixa. Segundo a Fecombustíveis, 60% das usinas produtoras de álcool estão em plena atividade operacional. Com o fim da produção, o preço estará

mais barato nas distribuidoras.

Para o promotor José Augusto Peres, a reunião com o representante do Fecombustíveis foi bem proveitosa. "Temos a certeza que receberemos as informações sobre a formação de preço, sem qualquer tipo burocracia", comemorou.

Ele na próxima segunda-feira providenciará a contratação de um perito para a análise da documentação. "A central de perícias do Ministério Público contratará um professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para verificar as planilhas", explicou.

Ele crê que em um mês o estudo da documentação esteja pronto.

Ele ouviu a preocupação do Fecombustíveis sobre possíveis atentados aos postos natalenses. No entanto, ele explica que não motivo para preocupação, pois o movimento popular tem se caracterizado por ser ordeiro e pacato. "Ate agora não houve

Qualquer registro de violência", complementou. Sobre a investigação de uma possível formação de cartel entre os postos natalenses, o promotor afirmou que a questão corre em segredo de justiça.



“

TEMOS UM GRAVE

PROBLEMA

ESTRUTURAL. SE

O PAÍS CRESCEU

11% EM 2010, A

INDÚSTRIA DA CANA-

DE-AÇÚCAR OBTVEU

UM CRESCIMENTO

DE APENAS 2%”

Paulo Miranda Soares

Presidente da Fecombustíveis

PREÇO DO ETANOL AINDA NÃO CAIU

FOLHAPRESS

A Petrobras já sinaliza que pode faltar gasolina em alguns postos do país. O problema é o alto preço do etanol anidro, que é misturado à gasolina.

Os preços do etanol anidro sobiram para níveis recordes, em parte por causa da diminuição da oferta de cana na entressafra, enquanto a colheita se aproxima. Isso pode deixar, em breve, partes do Brasil na posição atípica de não ter etanol suficiente para atender

à mistura, que é de 25%.

O diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, reconheceu nesta terça-feira que pode faltar gasolina em alguns postos por causa da escassez de etanol.

"O mais difícil (em termos de abastecimento) é o etanol anidro para ser misturado à gasolina. Se houver falta de gasolina, pode ser causada por isso [a falta de gasolina]", disse Costa à Reuters.

Distribuidores pagaram até R\$ 2,80 pelo litro de etanol anidro

nesta terça-feira, incluindo impostos, com ofertas atingindo até R\$ 3 por litro, disseram corretores. Isso é um nível recorde, e muito acima dos R\$ 2,10 de uma semana atrás.

"As pessoas estão com medo de escassez em áreas mais isoladas do país", disse Marcelo Andrade, diretor da corretora Ecoflex, do Rio de Janeiro.

Os preços do etanol hidratado --o álcool combustível-- também oscilam em torno das máximas de cinco anos.

O etanol hidratado era negociado ontem a R\$ 1,70 o litro, acima dos cerca de R\$ 1,60 de duas semanas atrás, de acordo com a corretora Mikz.

IMPORTAÇÃO

A debandada para a gasolina

corroeu os estoques de etanol anidro, forçando algumas usinas a recorrer a importações para atender à demanda. Assim como fez a Petrobras, que importou gasolina.

O total das importações de etanol para a região Centro-Sul do Brasil entre janeiro e maio é agora estimado para atingir 200 milhões de litros, acima dos 150 milhões de litros há um mês.

Um volume adicional de 120 milhões de litros de etanol importado chegaram ao Nordeste do Brasil, outra importante área de produção.

O governo está trabalhando em uma proposta regulatória geral para a indústria de etanol e açúcar na tentativa de assegurar a produção de combustível e evitar o aperto de oferta anual na entressafra

Tudo de bom

INFORMAÇÃO, PRÊMIOS, BRINCADEIRA E MÚSICA. AQUI OS INGREDIENTES SE COMBINAM EM UM MIX QUE É TUDO DE BOM! COM APRESENTAÇÃO DE PRISCILLA DE SOUZA, DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 10H40 NA TV PONTA NEGRA.

Informação, dicas de moda, beleza, fitness, gastronomia e muito mais, num programa que acompanha você todas as manhãs. O diferencial fica por conta da interatividade, possibilitando a participação diária dos telespectadores através do telefone e da internet.



TV PONTA NEGRA
Presente na vida de você



PROCON APONTA QUEDA

Procuradoria de Proteção e Defesa do Consumidor do Rio Grande do Norte, o Procon, constatou a diminuição nos preços da gasolina comum nos postos de combustíveis de Natal. Ontem, na última pesquisa feita pelo órgão, a média dos preços variaram entre R\$ 2,82 e R\$ 2,88, com a média sendo de R\$ 2,85 para a gasolina. Os preços diminuíram cerca de 5% em relação ao início do mês quando o litro do combustível chegou a R\$ 2,99.

Segundo o Procon, os postos de combustíveis das Avenidas Salgado Filho, Prudente de Moraes e Roberto Freire, que estavam cobrando o valor mais alto (R\$ 2,99), já baixaram seus preços. Hoje, o local mais barato é o posto Carrefour, na Zona Norte de Natal, onde o litro da gasolina comum é vendida a R\$ 2,75. "Uma clara demonstração de que os preços não precisavam ser elevados ao patamar da semana passada", disse Arakén Farias.

URBANA PAGA PRÁ VER

/ LIXO / EMPRESA NÃO ENTREGA DETALHAMENTO DOS GASTOS COM TERCEIRIZADOS EXIGIDO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO, PROMOTORES DÃO MAIS UM PRAZO MAS RESOLVEM INGRESSAR COM MAIS UMA AÇÃO NA JUSTIÇA

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO deu um prazo final até quarta-feira, dia 27, para que a Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana) apresente os documentos referentes à prestação dos serviços de limpeza pública da capital. Além disso, decidiu acionar a justiça contra o descaso com a crise do lixo, visível nas ruas da cidade e no acúmulo de entulhos na estação de transbordo de Cidade Nova. Por este motivo, as promotorias de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Público, vão impetrar nos próximos dias uma Ação Civil Pública.

Na ACP, os promotores solicitam a instalação de câmeras de vídeo na estação de transbordo de Cidade Nova, com objetivo de evitar fraude na pesagem dos veículos das empresas que descarregam lixo no local. Além disso, solicitam a instalação de rastreadores GPS nos caminhões que prestam serviços à Urbana, e a transformação de uma área onde se despeja lixo no conjunto Cidade Satélite em ecoponto.

O Ministério Público pretende, com isso, evitar que os natalenses sejam prejudicados por causa do acúmulo de lixo nas ruas. "Recebemos denúncias de moradores do Satélite reclamando que caminhões que prestam serviços à Urbana estariam trabalhando com enchedeiras, ou seja, o lixo estaria sendo retirado junto com areia da área. Além de fazer com que o lixo pese mais, isso faz com que o lixo fique espalhado", disse o promotor João Batista Machado, explicando a solicitação do ecoponto no Satélite. "E isso acontece em vários locais. Por toda a cidade estão apa-



► Urbana é alvo de nova ação do MP, desta vem em decorrência de denúncias de acúmulo de lixo na cidade; diretor Alexandre Miranda se reuniu com promotores

recendo lixoões".

O problema em se colocar areia numa caçamba de lixo é porque o componente faz com que o peso do lixo seja maior. Ou seja, o valor pago à Urbana consequentemente seria maior. Isso é possível que ocorra porque, segundo João Batista Machado, apenas um funcionário da companhia é responsável pela pesagem das caçambas em Cidade Nova.

Para os promotores, a maior parte dos problemas da Urbana se resume a duas palavras: falta dinheiro. "Se não há como custear o sistema de forma eficiente, ou seja, se não há boa gestão do patrimônio público, o meio ambiente também será atingido", afirmou João Batista. O promotor do Patrimônio Público Silvio Brito também destaca: "São muitos indí-

cios de gargalos. Em Cidade Nova, o sistema de controle de pesagem é frágil. Apenas um funcionário faz a pesagem. Isso dá margem para a corrupção porque muitas vezes a pessoa tem que agir com o 'olhômetro', ou seja, é uma discricionariedade completa".

SUSPEITAS DE FRAUDE

Segundo os promotores, tudo no momento está no campo da suspeita. "Até agora são apenas indícios de fraudes, má gestão de recursos públicos e diversidade de modelos de contratos. Alguns prestadores trabalham por peso (tonelada), outros por quantidade de viagens, e alguns por hora trabalhada", explica Machado. "Além disso, encontramos pelo menos duas empresas privadas que prestam serviços à Urbana e oferecem

o mesmo serviço a particulares", apontou o promotor Silvio Brito.

Os promotores exemplificaram. Em um local na Rua Cônego Wanderley, próximo ao Borrachão da Avenida Jaguarari, há quatro caixas estacionárias colocadas por empresas particulares que prestam serviços à Urbana. Por contrato, elas deveriam recolher o material e levá-lo à Estação de Transbordo de Cidade Nova. Ao invés disso, as empresas cobram um valor específico aos comerciantes e empresários que produzem quantidade de lixo acima de 200 quilos, e também recebem dinheiro por isso.

Cada tonelada custa R\$ 84, nas caixas estacionárias maiores. As menores custam, também por tonelada, R\$ 64,75. "Calculando por quatro, e pela capacidade de ar-

mazenamento de cada caixa des-sas, a Urbana pagaria em média R\$ 1.200,00 por dia por esse serviço", afirmou João Batista Machado. "Mercadinhos, lojas e empreendimentos que produzem mais de 200 quilos por dia têm obrigação de dar um destino final, ou seja, eles próprios deveriam levar esse material até a Estação de Transbordo, e não pagar aos contratados da Urbana, que dessa forma recebem duas vezes".

Gargalos desse tipo geram acúmulo de lixo e incomodam os moradores. "Queremos solução para este tipo de problema, e providências para que a coisa pública seja tratada como a sociedade quer. A sociedade quer resposta, quer compromisso. Essa é a meta do Ministério Público", encerra o promotor.

DOCUMENTOS NÃO FORAM APRESENTADOS

Ontem houve uma audiência entre os promotores Silvio Brito (Patrimônio Público) e João Batista Machado (Meio Ambiente) com representantes da empresa, mas a companhia não levou (como prometeu na segunda-feira ao NOVO JORNAL) a papelada informando os dados dos contratos com as terceirizadas Líder, Marquise e Trópicos, além de centenas de outros contratos com particulares e detalhamentos da dívida da Urbana, estimada em R\$ 24 milhões.

É a terceira vez que a Urbana deixa de fornecer os dados sobre contratos, recibos e sua dívida ao Ministério Público. Desde o dia 15 foi encaminhado um ofício com a solicitação. No dia 13 Urbana e MP se reuniram e definiram detalhes de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que deveria ter sido assinado ontem, junto com a apresentação dos documentos. Os representantes da Urbana na audiência, Alexandre Miranda (diretor de operações) e Ivanilde Ramos (gerente de fiscalização), além do representante do setor jurídico da

companhia, sugeriram que os promotores esclarecessem mais detalhes do TAC antes de assiná-lo.

Os promotores, então, prorrogaram o prazo final até quarta-feira da semana que vem. De posse do TAC assinado, finalmente no dia 29, os dois promotores esperam apresentar, em audiência pública, o termo firmado com o município para melhorar o sistema de lixo na capital.

Na segunda-feira passada a diretoria da Urbana anunciou que até o final do ano pretende realizar uma licitação para contratar nova empresa para trabalhar para o órgão e para modificar - unificando - o critério de realização dos contratos.

MULTA

Por causa das dívidas da Urbana com os fornecedores, a justiça já multou a empresa. No início do ano, foi atribuído um valor diário de R\$ 2 mil à empresa e ao então diretor-presidente, Bosco Afonso, até que a questão da dívida com a Braseco e com o lixo acumulada em Cidade Nova fosse sanada.



► Promotores Silvio Brito, do Patrimônio Público, e João Batista Machado, do Meio Ambiente, exigem providências

Essa semana, a juíza Andréa Régia Leite, da 18ª Vara Cível, aumentou a dívida para R\$ 3 mil.

Como está sem diretor-presidente titular e, pelo estatuto da Urbana, a dívida recai sobre a diretora financeira da empresa, Solange

Ferreira. O NOVO JORNAL procurou Solange, mas ela não atendeu as ligações. O presidente interino Sérgio Pinheiro também não foi localizado. Ao NOVO JORNAL, ontem, ele já havia afirmado que os documentos seriam apresentados

o mais breve possível, e a demora ocorria por causa do grande volume de documentos solicitados pelo MP. Sérgio disse ainda que vê com bons olhos a realização de uma audiência pública para tratar da crise do lixo de Natal.



► Ao ser detido, acusado disse que rouba para "sobreviver"

/ POLÍCIA /

JOHN LENNON, VIVO DEMAIS, ACABA PRESO POR SAIDINHA DE BANCO

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

UM DIA A casa cai. A do jovem John Lennon Monteiro da Silva, de 20 anos, desabou ontem. O rapaz foi preso em flagrante por volta das 15h30 ao tentar realizar uma saidinha de banco em frente à agência do Itaú, na Avenida Prudente de Moraes. Detalhe: a vítima, o office-boy Diego Duarte, que trabalha para a TV Ponta Negra, foi quem reconheceu o bandido e chamou a polícia. Reconheceu porque já havia sido vítima dele antes, durante uma saidinha ocorrida no dia 6 de novembro do ano passado. Na ocasião o empregado foi abordado por John Lennon e teve que entregar de bandeja R\$ 10.600 que seriam depositados na conta da emissora.

"Estava indo pro banco fazer mais um depósito quando me deparei com o mesmo assaltante. Reconheci quando ele veio em minha direção. Então peguei o telefone e liguei pra polícia", confirmou o office-boy.

Com a chegada de uma viatura do Batalhão de Choque da PM, John Lennon não conseguiu escapar e foi preso dentro de um Celta vermelho com placas de Parnamirim (MY-3807). Já os comparsas, identificados apenas como Pablo e Pernambuco, conseguiram fugir. Depois de detido, o rapaz foi conduzido à 3ª DP, no Alecrim. Com o acusado os policiais encontraram um revólver calibre 38.

"Eu moro no Paço da Pátria. Não trabalho e não estudo. Roubo para sobreviver", assumiu John Lennon. À reportagem, o acusado admitiu que foi ele mesmo quem roubou o funcionário da TV em novembro do ano passado. "Fui eu sim. Só que eu nem lembrava mais da cara dele. Se tivesse lembrado eu tinha ido roubar outra pessoa", confessou.



► Polícia apreendeu revólver de calibre 38

TERESA, MADRINHA DAS FUGAS

/ DE NOVO / NA QUARTA FUGA REGISTRADA EM DOIS MESES, MAIS OITO PRESOS ESCAPAM DO PRESÍDIO PROVISÓRIO DA ZONA NORTE; ELES USARAM UMA "TERESA"

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO A CLASSE política se unia aos gestores do sistema carcerário, numa audiência pública na Assembleia Legislativa, para discutir a situação calamitosa das unidades prisionais do Rio Grande do Norte, os principais interessados no assunto, ou seja, os próprios presos, mais uma vez demonstraram que não têm paciência para esperar por qualquer melhora que seja.

Na madrugada de ontem, por exemplo, mais uma fuga em massa foi registrada na Zona Norte de Natal. Para escapar do Presídium Provisório Professor Raimundo Nonato Fernandes, os detentos da cela de número 18 abriram um buraco na laje da cela, subiram no telhado e saltaram para a liberdade com a ajuda de uma "teresa" – corda artesanal feita com lençóis emendados.

A fuga só foi percebida pelos agentes penitenciários quando oito dos quinze presos que estavam na cela já estavam em cima do telhado. Policiais militares que estacam de vigília nas guaritas ainda abriram fogo, mas não conseguiram evitar que eles descessem pela corda improvisada, se escondessem por trás de uma árvore e depois corresse por trás de um muro, já completamente livres.

Um dos que escaparam do provisório é Francisco de Assis Ananias dos Santos, mais conhecido como "Touro Gil", considera-



▶ O presídium da Zona Norte é provisório, mas as fugas são constantes

do assaltantes de alta periculosidade. Ele, que foi preso no dia 5 de março deste ano, é acusado de ser integrante da quadrilha da dinamite, grupo de assaltantes e detonadores que explodiram caixas eletrônicas em pelo menos oito cidades do interior do estado entre os meses de julho do ano passado

e fevereiro último.

Na ocasião, Francisco se rendeu ao lado de outros cinco comparsas. No entanto, em confronto com os policiais militares e agentes da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor), dois bandidos morreram. O cerco acon-

teceu numa granja localizada na zona rural do município de Goianinha. Um dos mortos foi Sueldo Lopes Guimarães, mais conhecido como Véio, remanescente da extinta quadrilha de Valdetário Carneiro e apontado pelas investigações como líder do bando.

Os outros sete foragidos da

madrugada de ontem foram identificados como Cláudio Robson dos Santos, Everson Teixeira de Lima, Fábio Júnior Soares Teixeira, Francisco Egidilson Felipe da Silva, Zildo Carreira, Pedro Lucas da Silva Álvares e Nilton Carlos Cândido da Silva. Todos eles são acusados de assalto à mão armada.

CHUVA E ÁRVORE PREJUDICARAM VIGILÂNCIA

Embora o diretor da unidade não estivesse presente na manhã de ontem para detalhar como a fuga aconteceu, os agentes penitenciários se encarregaram de relatar o fato. Segundo os carcereiros, passava das duas horas da madrugada e chovia muito, o que acabou facilitando a evasão dos presos.

Com a ajuda de pedaços de metal, muito provavelmente peças de um ventilador desmontado, os 15 presos que estavam na carceragem de número 18 conseguiram escavar um grande buraco no teto da cela. Passando da laje, retiraram as telhas e subir no telhado foi mole.

Somente quando a maioria já estava sobre o telhado foi que os agentes perceberam a movimen-

tação e deram o alerta para os policiais das guaritas. No entanto, com o auxílio da chuva, os presos muito rapidamente alcançaram o solo e se esconderam atrás de uma grande árvore que há anos obstruiu a visão de quem está de prontidão nas torres de vigilância. Além da camuflagem, os PMs de serviço ainda foram atrapalhados pela chuva, o que dificultou a visibilidade. Tiros ainda foram disparados em direção dos fugitivos, mas ninguém foi atingido.

Até o fechamento desta edição nenhum dos oito presos havia sido recapturado. Qualquer informação que ajude a polícia deve ser comunicada pelo número de emergência 190. A ligação é gratuita e a pessoa que ligar não precisa se identificar.



▶ Entre os foragidos está Francisco de Assis Ananias dos Santos, o "Touro Gil", da quadrilha que explode agências

FORRO DE GESSO DO PRESÍDIO É PORTAL PARA A LIBERDADE

A fuga registrada na madrugada de ontem no Presídium Provisório Professor Raimundo Nonato Fernandes é a quarta deste ano somente na Zona Norte da cidade. As outras três ocorreram no vizinho prédio do Complexo Penal João Chaves, somando 17 detentos.

Na fuga mais recente, ocorrida no último dia 3, quatro presos provisórios conseguiram cavar um buraco no interior da cela de nú-

mero 10 e escaparam por um túnel com mais de quatro metros de comprimento. Mais impressionante ainda foi a quantidade de areia que eles removeram com as mãos, sem que nenhum agente penitenciário percebesse a movimentação dentro da carceragem. Foi tanta que três beliches ficaram completamente soterrados.

Antes, no dia 20 de março, cinco presos encarcerados na cela de número 6 serraram as barras de

ferro, entraram na cela vizinha (a de número 7) e também arrombaram as grades. Lá, eles fizeram um buraco no forro de gesso, subiram no telhado e ganharam o mundo. Na primeira escapada, no dia 13 de fevereiro, oito presos fugiram em condições parecidas, ou seja, conseguiram vazar o forro de gesso, chegaram ao telhado e pularam para o terreno do Complexo Cultural da Zona Norte. Depois disso, ninguém mais os viu.

ASSEMBLEIA DISCUTE SITUAÇÃO DOS PRESÍDIOS

O presidente da Assembleia Legislativa Ricardo Motta sugeriu ontem a criação de um fórum permanente reunindo representantes de todas as entidades e instâncias que lidam diretamente com o sistema penitenciário no Rio Grande do Norte. A proposta foi feita após audiência pública promovida pela Casa para discutir o quadro crítico enfrentado pelo sistema carcerário potiguar, que envolveu representantes do governo, da Justiça e dos servidores que atuam diretamente com o setor.

O secretário de Justiça e Cidadania Thiago Cortez levantou a possibilidade de decretar situação de emergência para acelerar a conclu-



▶ Audiência pública foi realizada ontem pela manhã

são de obras em presídios. Segundo ele, as construtoras não estariam colaborando. Disse ainda que as obras da cadeia pública de Mossoró, as obras de Alcauz 2 e as obras na antiga Deprov devem somar 670 novas vagas para o sistema.

O juiz federal Mario Jambo, que recentemente renunciou ao cargo de corregedor do presídium de Mossoró, disse que se sente profundamente angustiado por julgar todo dia a miséria brasileira. Reclamou

do descaso brasileiro com a situação dos presídios e sugeriu que a sociedade faça uma mobilização semelhante a que se está fazendo pela Copa em defesa do sistema carcerário. "Não é ético resolver os problemas da Copa, sem resolver os problemas do sistema penitenciário. Por que não estabelecemos um cronograma de investimento como na Copa? Não é possível que a Fifa tenha mais poder que nossa consciência humana".



▶ Soldado Rouston Silva perseguiu os acusados

/ DEU AZAR /

"BANQUEIRA" DO JOGO DO BICHO É VÍTIMA DE ASSALTO NO BALDO

A **BANQUEIRA** DO jogo do bicho Verônica Gomes da Rocha, de 37 anos, passou por maus bocados no início da tarde de ontem, quando foi perseguida e depois assaltada. Ela transitava pela Praça Tamandaré, já nas proximidades do Viaduto do Baldo, quando foi surpreendida por uma dupla armada. Depois de rendida, os bandidos lhe tomaram a bolsa e levaram aproximadamente R\$ 2 mil.

Na fuga, os bandidos ainda atiraram contra uma guarnição do Hospital da PM, que passava pelo local. Após perseguição, um dos suspeitos foi preso sobre a ponte de Igapó. Já o comparsa, que chegou a ser atropelado por um ônibus, conseguiu se levantar e correu em direção ao mangue. A polícia ainda não tem pistas do "sortudo".

"Nós pensávamos que a mulher estava sendo espancada. Não imaginávamos que se tratava de um assalto", revelou o cabo Kleber de Souza. Ele, que estava dentro da guarnição do hospital, foi inclusive quem primeiro reconheceu o suspeito preso sobre a ponte, identificado como Sebastião Vieira, de 35 anos, que estava em um Fiat branco (KLR-2983). Na abordagem ao carro, o comparsa se aproveitou do trânsito intenso do horário e correu se esquivando dos veículos. Em certo momento, no entanto, ele acabou atingido por um ônibus. "Ele teve muita sorte de não ser esmagado. Foi arremessado longe, mas conseguiu se levantar e correr para dentro do mangue", acrescentou o soldado Rouston Silva, que estava em outra viatura.

Depois de se entregar, Sebastião foi conduzido à 3ª DP, no Alecrim. No Fiat apreendido os policiais encontraram parte do dinheiro roubado e um revólver calibre 38 municiado com quatro estojos intactos e um deflagrado. O suspeito, porém, nega ter assaltado a mulher. "Sou vítima tanto quanto ela. Um homem numa moto chegou e me obrigou a dirigir. Estava armado e disse que iria me matar se eu não fugisse com ele", defendeu-se.

A versão de Sebastião não convenceu o delegado Nathaniel de Freitas. Resultado: ele acabou autuado em flagrante por assalto à mão armada e está detido à disposição da Justiça. Até o fechamento desta edição a polícia permanecia em diligências pelos arredores do monte de Igapó, mas o comparsa do acusado continuava desaparecido.



▶ Corda tipo "teresa" usada pelos bandidos

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN - DATANORTE
CNPJ 08.314.874/0001-25
RELATÓRIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas,

DATANORTE - Companhia de Processamento de Dados do RN, empresa de Economia Mista com Personalidade Jurídica de Direito Privado, embora regida pela Lei 6.404/76, e suas respectivas alterações (Lei nº. 11.638 de 28/12/2007 e Lei nº. 11.941/2009 cumpre também as exigências da Lei 4.320/64, por se caracterizar como empresa estatal dependente, nos termos da Portaria nº 589, da Secretaria do Tesouro Nacional, de 27 de dezembro de 2001, que estabelece conceitos, regras e procedimentos contábeis para consolidação das empresas estatais dependentes nas contas públicas, objetivando a padronização nos três níveis do governo, de forma a garantir a consolidação das contas de que trata a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Com o Decreto Estadual 16.669, de 31 de dezembro de 2002, que dispõe sobre a implantação do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Rio Grande do Norte - SIAF/RN, é que a DATANORTE e as demais empresas, tão somente pela relação de dependência e não pela Personalidade Jurídica, ficaram a partir de 2003 sujeitas as normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, que compreende o controle orçamentário, financeiro e contábil.

A DATANORTE designada sucessora das empresas CERN, CIDA, CDI, EMPROTUR, COHAB, BODOMINAS e CDM, Decreto nº 12.711, de 21 de agosto de 1995, autorizadas suas extinções com base no artigo 68 da Lei Complementar 129, de 02 de fevereiro de 1995, não tem mais as atividades econômicas para a qual foi criada, mas sim, o seu processo de liquidação, que continua em atendimento aos princípios que nortearam a Reforma Administrativa do Governo do Estado, anunciada em 1995.

No exercício de 2010 pagou ações demandadas na Justiça do Trabalho na importância de R\$ 175.882 (cento e setenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e dois Reais), perfazendo um total de R\$ 11.745.138 (Onze milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, cento e trinta e oito reais), no período de 2002 a 2010.

Para dar continuidade aos trabalhos de quitação do passivo trabalhista, foi firmado um termo de compromisso com o Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região, estimado em 60 (sessenta) milhões de reais, através de repasse mensal de valores, sendo explanadas pelo Presidente do Tribunal as vantagens na celebração desse termo, como a preservação do patrimônio Público, evitando-se que os bens da DATANORTE sejam levados à leilão, bem como evitar outras situações como as que vinham ocorrendo. Com a assinatura do termo, o Secretário de Planejamento, reafirmou o compromisso do Estado do Rio Grande do Norte de realizar aporte mensal de recursos em tom de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) de maio a dezembro/2010, dos quais foram quitadas ações trabalhistas na ordem de R\$ 2.814.297 (dois milhões, oitocentos e quatorze mil, duzentos e noventa e sete reais).

A DATANORTE vem desenvolvendo Política de Capacitação de Recursos Humanos, que tem como objetivo primordial, a integração formal junto as Coordenadorias e Gerência, a fim de identificar as necessidades prioritárias de crescimento intelectual, pessoal e técnico de seus servidores, dos quais destacamos no exercício de 2010, participações em Fórum de Recursos Humanos, Congressos de Gestões Públicas de Qualidade de Vida de Direito Administrativo, Cursos, Seminários e Eventos.

As Campanhas para saneamento da Carteira Imobiliária, que implicam em regularização de contratos de mutuários, redução de inadimplência, liquidação de débitos com seguradora, recolhimento de FCVS, dentre outros, tiveram uma repercussão muito positiva dentro das comunidades onde existem os Conjuntos Habitacionais que foram comercializados pela extinta COHAB, e desta forma, continuam dentro de um cronograma, levando-se em consideração a disponibilidade dos recursos financeiros.

A redistribuição do quadro de pessoal com a transferência efetiva dos servidores para órgãos da administração direta do Estado, vinculados ao Poder Executivo, em consonância com o que se encontra disposto na Lei Complementar nº 228/2002, ainda não foi consolidada pelo Governo do Estado.

O Balanço Patrimonial da Companhia, encerrado em 31 de dezembro de 2010, conforme Demonstrações Financeiras, apresenta um prejuízo de R\$ 4.891.063 (quatro milhões oitocentos e noventa e um mil, sessenta e três centavos), e um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 34.528.793 (trinta e quatro milhões, quinhentos e vinte e oito mil, setecentos e noventa e três reais), decorrente do disposto nas Notas Explicativas.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL		
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		
ATIVO	2010	2009
	EM R\$ 1,00	EM R\$ 1,00
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL	508.531	342.133
CAIXA GERAL	94.244	187.390
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	414.287	154.743
VALORES A RECEBER	2.646.475	2.646.475
CONTAS A RECEBER	2.489.202	2.489.202
DEVEDORES DIVERSOS	157.273	157.273
OUTROS CRÉDITOS	7.169.347	6.680.044
CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS	3.350	6.850
PREVIDÊNCIA SOCIAL A DEDUZIR	3.250	2.890
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS VINCULADOS	6.254.046	5.746.909
BANCO CENTRAL - BANDERN	801.561	801.561
CRÉDITOS DOPIS/ASEP E DA COFINS A DEDUZIR	91.257	105.951
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	15.883	15.883
ESTOQUE DE MATERIAIS	16.787	-
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	3.989	3.989
DEPÓSITOS P/LITÍGIOS	9.000	9.000
TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS	119.660.203	116.918.531
PRESTAÇÕES A RECEBER DE MUTUÁRIOS	107.576.497	104.748.325
VALORES A RECEBER DO FCVS	10.304.800	10.263.997
ACORDOS DE PARCELAMENTOS	1.773.334	1.893.131
MOVIMENTAÇÃO DE SEGURO	5.572	13.078
DESPESAS DIFERIDAS	2.328	24.022
ANTECIPAÇÃO DE PARCELAMENTO	872.650	62.300
PARCELAMENTO LEI 11.941/2009	872.650	62.300
TOTAL DO CIRCULANTE	130.889.310	126.686.494
NAO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL DE LONGO PRAZO	213.513.963	216.930.236
DEPÓSITOS JUDICIAIS	1.309.942	1.047.441
DEVEDORES P/ VENDAS COMPROMISSADAS	137.286.180	140.025.964
TERRENOS DEST. A EDIFIC/URBANIZAÇÃO	2.158.827	2.158.827
VALORES IMOBILIÁRIOS DE LONGO PRAZO	70.179.573	71.118.563
OUTROS CRÉDITOS	2.579.441	2.579.441
PERMANENTE	45.622.687	45.913.107
INVESTIMENTOS	770.809	768.055
PART. EM OUTRAS EMPRESAS	539.172	539.172
IMÓVEIS DE RENDA	165.379	165.379
PART. EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS	66.258	63.504
IMOBILIZADO	44.810.776	45.106.257
INTANGÍVEL	41.102	38.795
TOTAL DO NAO CIRCULANTE	259.136.650	262.843.343
TOTAL DO ATIVO	390.025.960	389.529.837

BALANÇO PATRIMONIAL		
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		
PASSIVO	2010	2009
	EM R\$ 1,00	EM R\$ 1,00
CIRCULANTE		
FORNecedores	127.611	309.152
CRÉDITOS DIVERSOS	218.975	238.986
RETENÇÕES A RECEOLHER	357.445	310.892
OBRIGAÇÕES FISCÁIS A REC OLHER	507.230	179.688
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	1.835.791	1.402.098
EMPRESTIMOS	3.873	3.873
PREVISÃO DE FÉRIAS	1.294.032	1.026.350
VALORES CREDORES TRANSITÓRIOS	4.133	9.256
RECEBIMENTO P/AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA	114.372	114.372
FCVS A RECOLHER	14.167.573	14.173.236
PRÊMIOS DE SEGUROS A PAGAR	7.434.400	7.434.400
CONVENIOS PARA OBRAS	265.404	265.404
VALORES RECEBIDOS DE SEGURADORAS	118.648	118.648
OUTROS VALORES EXIGÍVEIS DE CURTO PRAZO	878.618	855.225
TOTAL DO CIRCULANTE	27.328.105	26.441.580
NAO CIRCULANTE		
FINANCIAMENTO - VALOR ORIGINAL	2.780.163	2.780.163
RECEBIMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	146.226.350	111.235.769
RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS	74.557.145	74.557.145
EMPRESTIMOS BCO. DO BRASIL-FASE DE RETORNO	118.236.595	148.904.242
SEGURO SFH S/OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS	3.816.235	3.816.235
TRIBUTOS A PARCELAR - ISS	3.292.649	3.292.649
PARCELAMENTO LEI 11.941/2009	40.003.846	40.003.846
CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS	8.048.744	8.090.045
RECEBIMENTO P/FUTURA BAIXA DO IMOBILIZADO	264.921	-
TOTAL DO NAO CIRCULANTE	397.226.648	392.680.094
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAPITAL SOCIAL	1.954.853	1.954.853
RESERVA DE CAPITAL	46.882.231	46.882.231
RESERVAS DE LUCROS	23.411	23.411
RESERVA LEGAL	23.411	23.411
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	47.195.244	47.195.244
AÇÕES EM TESOURARIA	-490	-490
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	-130.584.042	-125.647.086
PREJUÍZOS ACUMULADOS	-130.584.042	-125.647.086
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-34.528.793	-29.591.837
TOTAL DO PASSIVO	390.025.960	389.529.837

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

	2010	2009
	EM R\$ 1,00	EM R\$ 1,00
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	388.656	639.944
RECEITA NA GESTÃO DE CRÉDITOS	388.656	516.491
RECEITAS EVENTUAIS	-	128.459
IMPOSTOS INCIDENTES S/RECEITA BRUTA	-38.197	-77.073
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	350.459	567.877
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	-67.620.798	-60.778.443
RECEITAS DE JUROS CONTRATUAIS S/PR EST. IMOBILIÁRIAS	1.186.244	1.755.635
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	14.905	12.579
REVERSO DE PROVISÃO	-	766.870
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	145.668	94.690
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-64.589.393	-57.236.495
DESPESAS COM JUROS CONTRATUAIS	-3.002.750	-3.846.260
DESPESAS COM JUROS E ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS	-989.440	-1.116.688
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	-348.713	-362.733
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-37.319	-846.041
PREJUÍZO OPERACIONAL	-67.270.339	-60.210.566
RECEITAS NAO OPERACIONAIS	62.379.276	55.666.537
TRANSFERENCIA DO TESOUREO ESTADUAL	62.379.276	55.666.537
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-4.891.063	-4.544.029
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO	-2,50	-2,32

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujo Ativo e Passivo importam em R\$ 390.025.960 (trezentos e noventa milhões, vinte e cinco mil, novecentos e sessenta Reais), escriturado através do sistema eletrônico de processamento de dados. Natal (RN), 31 de dezembro de 2010.

MARCOS ANTÔNIO PINTO DE MELO

Diretor Presidente

CPF 466.281.694-72 ALFREDO RODRIGUES REBOUÇAS NETO

Diretor Administrativo e Financeiro

CPF 061.617.504-30

LUIZ DE FRANÇA DO NASCIMENTO

Contador CRC/RN 3516

CPF 146.630.904-00

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

	2010	2009
	EM R\$ 1,00	EM R\$ 1,00
SALDO INICIAL DE PREJUÍZOS ACUMULADOS	-125.647.086	-120.713.988
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-45.893	-389.069
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-4.891.063	-4.544.029
TOTAL LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	-130.584.042	-125.647.086

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

	EM R\$ 1,00	EM R\$ 1,00
	31.12.2010	31.12.2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
RECEBIMENTO	65.623.371	58.823.245
+ Receitas na Gestão de Créditos	388.656	516.491
+ Receitas Eventuais	122.165	128.459
+ Recebimento de Mutuários	2.467.879	2.243.298
+ Ressarcimento de Despesas	265.395	268.460
+ Transferência de Recursos do Tesouro Estadual	62.379.276	55.666.537
PAGAMENTOS	(64.633.277)	(57.971.042)
- Fornecedores de Materiais e Serviços	(2.887.536)	(1.383.686)
- Salários e 13º Salário	(33.422.161)	(28.628.768)
- INSS e FGTS	(17.669.536)	(15.818.445)
- Parcelamentos de Tributos	(810.350)	(1.243.078)
- Ações Trabalhistas e Encargos	(175.882)	(962.572)
- Rescisões Contratuais de Trabalho	(196.093)	(245.149)
- Indenizações	(115.743)	(311.443)
- Retenções de Impostos e Contribuições	(4.190.820)	(3.635.241)
- Retenções em Fls. De Pagamento em Favor de Terceiros	(4.207.817)	(3.600.242)
- Despesas Gerais	(550.509)	(1.068.508)
- Despesas financeiras	(369.511)	(334.459)
- Despesas Tributárias	(37.319)	(839.451)
=	990.094	852.203
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:	(15.947)	(68.275)
- Aquisições de bens do ativo imobilizado	(9.107)	(38.465)
- Aquisições bens do ativo intangível	(6.840)	(29.810)
=	974.147	783.928
- Desincorporação de saldo não utilizados	(38.111)	-441.795
- Bloqueio judicial	(507.138)	-
- Depósito Recursal	(262.500)	-
+ Saldo de disponível no início de 2010	342.133	-
=	508.531	342.133

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA CAPITAL	RESERVA REAVALIAÇÃO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	1.954.853	23.411	46.882.230	47.195.244	-120.713.988	-490	-246.587.400
AJUSTES					-389.069		-389.069
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					-4.544.029		-4.544.029
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	1.954.853	23.411	46.882.230	47.195.244	-125.647.086	-490	-29.591.837
AJUSTES					-45.893		-45.893
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					-4.891.063		-4.891.063
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	1.954.853	23.411	46.882.230	47.195.244	-130.584.042	-490	-34.528.793

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A DATANORTE - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN, é uma empresa sob controle acionário do Estado do Rio Grande do Norte, e tem como principais objetivos:

- Administração da Carteira Imobiliária da extinta e incorporada COHAB - Companhia de Habitação Popular do Rio Grande do Norte, em dezembro de 1995;
- Administração dos Ativos e Passivos das empresas: CERN, CIDA, CDI, EMPROTUR, COHAB, BODOMINAS E CDM, todas extintas e incorporadas a DATANORTE, com base em Decreto do Governo do Estado do RN em 1995;
- Prestar serviços profissionais às Secretarias, Autarquias e Fundações na esfera estadual, através da cessão de seu quadro de funcionários.

NOTA 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76) e suas respectivas alterações (Lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09) e as principais práticas contábeis podem ser assim sumarizadas:

- Os ativos e passivos em prazos inferiores a 360 dias, são classificados como circulante e em prazos superiores a 360 dias como não circulante.

b. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência do exercício. Nas receitas incluem-se os rendimentos próprios e as transferências de recursos do tesouro estadual e nas despesas os encargos e as variações monetárias calculadas com base em índices ou taxas oficiais.

c. Apuração do IRPJ e da CSLL

O regime de apuração do IRPJ e da CSLL no exercício de 2010 foi por estimativa, com opção de balancete mensal de suspensão e redução do imposto.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa e Depósitos bancários, descrito na nota 3.

e. Os investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo método de custo por participações não relevantes em outras empresas e em fundos de investimentos.

f. O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, ou construções e reduzido por depreciação, em função da vida útil dos bens às taxas descritas na nota 4.

g. Intangível

Refere-se a direitos que tem por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia, descrito na nota 5.

NOTA 3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Disponibilidades	2010 – EM R\$ 1,00	2009 – EM R\$ 1,00
Caixa e Bancos	508.531	342.133

NOTA 4 - IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CUSTO CORRIGIDO 2010	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA/2010	LÍQUIDO EM 2010	LÍQUIDO EM 2009
		54.641.520	9.830.744	44.810.776	45.106.257
EDIFICAÇÕES	4%	2.411.765	1.199.255	1.212.510	1.280.393
EDIFICAÇÕES REAVALIAÇÃO	4%	1.790.317	681.069	1.109.248	1.201.342
EQUIP. PROC. DE DADOS	20%	733.439	630.965	102.474	198.364
DISCOS E FITAS MAGNÉTICAS	10%	132.480	132.480	0,00	0,00
EQUIP. DE COMUNICAÇÃO	10%	78.059	78.059	0,00	0,00
MÁQ. E APAR. DE REFRIGERAÇÃO	10%	142.789	142.789	0,00	0,00
EQUIP. DE ELETRICIDADE	10%	56.287	49.718	6.569	7.036
EQUIP. C/ INCÊNDIO	10%	3.993	3.993	0,00	0,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	1.832.320	1.487.347	344.973	372.557
VEÍCULOS	20%	1.462.297	1.462.297	0,00	0,00
INSTALAÇÕES DIVERSAS	10%	246.906	194.625	52.281	59.464
BIBLIOTECAS	10%	185.903	185.903	0,00	0,00
CESSÃO DIREITO TELERN	-	49.600	-	49.600	49.600
TERRENOS	-	2.778.105	-	2.778.105	2.778.105
TERRENOS REAVALIAÇÃO	-	39.127.699	-	39.127.699	39.127.699
MÁQ. E EQUIP. EM GERAIS	10%	3.609.561	3.582.244	27.317	31.697

NOTA 5 INTANGÍVEL

	TAXA ANUAL DE AMORTIZAÇÃO	CUSTO CORRIGIDO/2010	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA/2010	LÍQUIDO EM 2009	LÍQUIDO EM 2008
		196.683	155.581	41.102	38.796
DIREITO DE USO DE SOFTWARE	20%	196.683	155.581	41.102	38.796

NOTA 6 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores lançados nos exercícios de 2009, R\$ 389.069 e em 2010 R\$ 45.893 referentes: a devolução de recursos do tesouro não utilizado em 2008 e pagamento de um débito de parcelamento de FGTS competências 04 e 05/1991 da extinta CDI.

NOTA 7 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E DECLARAÇÕES

O regime da apuração do PASEP e da COFINS, é não cumulativo com entrega mensal da DACON - Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais e DCTF - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais.

NOTA 8 - PREJUÍZO DO EXERCÍCIO.

A Companhia apresentou um prejuízo na importância de R\$ 4.891.063 (quatro milhões, oitocentos e noventa e um mil e sessenta e três Reais), decorrente, dos resultados das receitas e despesas e dos juros e atualizações monetárias ativos e passivos da Carteira Imobiliária da extinta COHAB, de acordo com o SFH - Sistema Financeiro de Habitação.

NOTA 9 - PARCELAMENTOS

A companhia aderiu por opção a adesão ao parcelamento dos tributos Federais nos termos da Lei 11.941/2009, em substituição aos parcelamentos PAES - Parcelamento Especial, de 30/07/2003, Lei 10.684/2003, ao PAEX - Parcelamento Excepcional, de 15/09/2006, MP 303 de 29/06/2006 e ao Parcelamento do INSS, de 07/02/2007, a dívida passou a ser assumida pelo Governo do Estado, com recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE), conforme Lei Nº 8.944, de 07 de fevereiro de 2007.

NOTA 10 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

Para a carteira imobiliária da extinta COHAB, são utilizadas as taxas de juros, dependendo da data do contrato, de jan/70 à dez/79, a tabela SAR e os demais, a tabela PRICE.

NOTA 11 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Subscrito e Integralizado é de R\$ 1.954.853,00 (um milhão, novecentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e três reais), representado por 1.954.853 ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, cuja participação do governo do estado do Rio Grande do Norte é de 1.811.309 ações, correspondente a 92,65%.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da DATANORTE - Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após haver procedido ao exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, que apresentou no Ativo e Passivo a importância de R\$ 390.025.960 (trezentos e noventa milhões, vinte e cinco mil, novecentos e sessenta reais) e um Patrimônio Líquido negativo no valor de R\$ 34.528.793 (trinta e quatro milhões, quinhentos e vinte e oito mil, setecentos e noventa e três reais), em confronto com a escrituração e demais documentos registrados pela Companhia, apresentadas pelo Conselho Diretor e análises procedidas em reuniões ocorridas trimestralmente, resolvem manifestar-se favorável à sua aprovação, com a ressalva abaixo, recomendando seu encaminhamento à Assembléia Geral Ordinária.

RESSALVA:

Examinamos a conta CAIXA e constatou-se uma diferença, que encontra-se apontada no terceiro termo de conferência de caixa de 10 de junho de 2010. Foi criada uma comissão especial de sindicância para apurar as divergências e responsabilidades (processo n 1969/2010).

Natal/RN, 18 de abril de 2011

FRANCISCO AUGUSTO DA SILVA NETO

Membro

ANTÔNIO PINHEIRO BARBOSA BRAGA

Membro

HUMBERTO JOSÉ DE MEDEIROS

Membro

RESOLUÇÃO Nº 002/2011

O Conselho de Administração da DATANORTE - Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições e nos termos do artigo 25, inciso IX, item f, do Estatuto Social.

RESOLVE:

Aprovar o Balanço Patrimonial da DATANORTE - Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte, encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Natal (RN), 25 de abril de 2011.

PAULO DE TARSO PEREIRA FERNANDES

Presidente

MANOEL PEREIRA DOS SANTOS

Membro

FRANCISCO OBERY RODRIGUES JÚNIOR

Membro

OPERAÇÃO DA COVISA NÃO FISCALIZA AS FEIRAS LIVRES

/ SAÚDE / OPERAÇÃO SEMANA SANTA, REALIZADA PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, SÓ É FEITA EM PONTOS ONDE HÁ CÂMARAS REFRIGERADAS

A VIGILÂNCIA SANITÁRIA do Município intensificou a fiscalização denominada "Operação Semana Santa", nos principais pontos de venda de pescado, exceto feiras livres. Portanto, na hora de comprar peixe nas feiras, o cuidado deve ser redobrado.

A Vigilância Sanitária foi intensificada por causa do aumento no consumo do pescado. Segundo a chefe do Núcleo de Controle de Alimentos da Covisa Municipal, Gláucia Nunes e Silva, a fiscalização nas feiras livres não é feita porque esses locais não têm as câmaras resfriadas para acondicionar os produtos como carnes, aves e pescado. Somente depois que a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) providenciar a instalação desses suportes nas feiras livres, é que a Covisa voltará a fiscalizar os alimentos nestes locais.

Na fiscalização, ampliada em decorrência da Semana Santa, são verificadas as condições sanitárias no comércio de pescado, como o Mercado do Peixe, nas Rocas e supermercados, onde já foram feitas vistorias sem constatar comprometimento na qualidade dos alimentos. Os fiscais observaram a origem do pescado e a forma de conservação.

De acordo com a bióloga Rosângela Barreto, do Núcleo de Controle de Alimentos da Coordenadoria de Vigilân-

cia Sanitária do Município (Covisa), o consumidor deve prestar muita atenção na hora da compra do peixe fresco e do congelado.

No caso do peixe fresco, explica Rosângela Barreto, são vários os fatores a serem verificados como os olhos, a carne e as escamas. Dentre as precauções a serem observadas, explica, os olhos devem estar brilhantes. Ao pressionar o corpo do peixe, o dedo não deve afundar na carne, do contrário, a qualidade está comprometida. As escamas devem estar firmes e as guelras, vermelhas.

Para os congelados, a principal atenção deve ser com relação ao prazo de validade e a embalagem que não deve apresentar aberturas. Um fator importante a ser observado no pescado congelado, comenta a bióloga, é com relação à presença de cristais de gelo. Se isso for constatado é sinal de comprometimento. Muitos pontos de vendas chegam a desligar o freezer para economizar energia. Ao religar, a água acumulada pelo descongelamento vai formar os cristais. O normal é ter apenas uma leve névoa sobre o peixe.

O peixe fresco deve ser preparado no máximo até 24 horas depois da compra. No caso dos congelados, deve ser colocado no congelador se não for ser preparado na hora.

NEY DOUGLAS / NU



Cuidados na hora de comprar pescado (peixes, crustáceos, moluscos, anfíbios) de água doce e salgada

Os peixes devem ter

- ▶ Superfície do corpo limpa com relativo brilho metálico;
- ▶ Olhos transparentes, brilhantes e salientes ocupando completamente as órbitas;
- ▶ Guelras róseas ou vermelhas, úmidas e brilhantes, com odor natural, próprio e suave;
- ▶ Ventre roliço, firme, não deixando impressão duradoura à pressão dos dedos;
- ▶ Escamas brilhantes, bem aderentes à pele e nadadeiras apresentando certa resistência aos movimentos provocados;
- ▶ Carne firme, elástica, e de cor própria da espécie;
- ▶ Viscera íntegra e perfeitamente diferenciadas;
- ▶ ânus fechado;
- ▶ Cheiro específico lembrando o das plantas marinhas.

Crustáceos

- ▶ aspecto geral brilhante e úmido;
- ▶ corpo em curvatura natural, rígida,

- artículos - firmes e resistentes;
- ▶ carapaça bem aderente ao corpo;
- ▶ coloração própria à espécie, sem qualquer pigmentação estranha;
- ▶ olhos vivos e destacados;
- ▶ cheiro próprio e suave.

Moluscos (Mariscos)

- ▶ Devem ser expostos à venda vivos, com valvas fechadas e com retenção de água incolor e límpida nas conchas;
- ▶ cheiro agradável e pronunciado;
- ▶ carne úmida e bem aderente à concha, de aspecto esponjoso, de cor cinzento-claras nas ostras e amareladas nos mexilhões.

Polvo e Lula

- ▶ pele lisa e úmida;
- ▶ olhos vivos, salientes nas órbitas;
- ▶ carne consistente e elástica;
- ▶ ausência de qualquer pigmentação estranha à espécie.

Não armazenar pratos à base de pescado após o cozimento para posterior reaquecimento. Há riscos de sobrevivência de microrganismos que causam doenças. É possibilidade de produção de substâncias que causam alergias.

ESPECIALISTAS ALERTAM PARA OS CUIDADOS QUE O CONSUMIDOR DEVE TER NA HORA DE COMPRAR PEIXE FRESCO OU CONGELADO



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE

CNPJ Nº 08.334.385/0001-35

SECRETARIA DE ESTADO DOS RECURSOS HÍDRICOS - SERHID



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2010 E 2009

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS AUXÍLIOS DE PARA OBRAS	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	LUCROS OU PREJ. ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 31 de dezembro de 2008	469.753.900	13.622.165	3.962.793	-202.635.464	284.703.394
Aumento de Capital - AGO/AGE de 30/04/2009	98.056.844	-	-	-	98.056.844
Auxílio/Doação	-	27.737.122	-	-	27.737.122
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 17)	-	-	-	2.350.342	2.350.342
Lucro líquido do exercício de 2009	-	-	-	2.284.649	2.284.649
Em 31 de dezembro de 2009	567.810.744	41.359.287	3.962.793	-198.000.474	415.132.351
Aumento de Capital - AGO/AGE de 30/04/2010	73.777.619	-	-	-	73.777.619
Auxílio/Doação	-	9.466.220	-	-	9.466.220
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 17)	-	-	-	12.369.239	12.369.239
Lucro líquido do exercício de 2010	-	-	-	1.310.532	1.310.532
Em 31 de dezembro de 2010	641.588.363	50.825.506	3.962.793	-184.320.702	512.055.961

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2010 E 2009

SISTEMA DE CAIXA	2010	2009
Lucro Líquido do Exercício	1.310.532	2.284.649
Mais	-	-
Depreciação	22.362.573	24.011.472
Subtotal	23.673.105	26.296.121
Atividades Operacionais	-	-
Varição de Clientes	(15.579.635)	(10.959.742)
Varição de Adiantamentos a Empreiteiros	-	276.551
Varição de Depósitos Judiciais	(1.065.015)	3.132.237
Varição de Outros Cred. de Serviços n/Operacionais	(122.739)	998.040
Varição Outros Créditos	(25.287)	248.798
Varição de Valores e Bens	541.938	(1.557.082)
Varição de Estoques	(989.896)	(3.237.705)
Varição de Despesas Antecipadas	(48.683)	607.336
Varição Empreiteiros e Fornecedores (Serviços e Utilidades)	(1.562.960)	(9.781.173)
Varição de Depósitos e Retenções	(328.458)	(435)

SISTEMA DE CAIXA

Varição de Impostos e Contribuições	(776.772)	1.959.682
Varição de Consignações a Recolher	(795.096)	(4.044.730)
Varição do Parcelamento COSERN	2.534.793	1.422.211
Varição Parcelamento Especial (PAES Lei 10.684/2003)	(10.037.933)	(1.651.344)
Varição de Ordenados e Salários a Pagar	4.140.321	(6.031.291)
Varição de Outras Contas a Pagar	13.099	(11.138)
Varição da Provisão de Férias	393.860	609.029
Varição da Provisão de FGTS s/Férias	(41.990)	(64.713)
Varição da Provisão de INSS s/Férias	151.173	232.965
Varição da Provisão de Gratif. s/Férias	131.220	202.326
Varição da Provisão de Sebrae s/Férias e 13º Salário	-	(63.741)
Varição da Provisão de IRPJ e IRRF s/JCP a pagar	(101.668)	(1.255.098)
Varição da Provisão de CSLL a pagar	(45.240)	(463.471)
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais	(23.614.969)	(29.432.487)
Atividades de Investimentos	-	-
Varição do Imobilizado	(86.683.703)	(96.267.324)
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Investimentos	(86.683.703)	(96.267.324)
Atividades de Financiamento	-	-
Varição de Empréstimos Compulsórios	(57.636)	(50.215)
Varição de Empréstimos e Financiamentos (CEF-Circulante)	(9.498.711)	8.760.780
Varição de Parcelamentos de Clientes (Consumidores)	(1.963.512)	(2.282.899)
Varição Parcelamento Fornecedores de Serviço (COSERN)	10.770.906	(7.926.278)
Varição Parcelamento Especial (PAES Lei 10.684/2003)	(10.037.933)	(11.441.852)
Varição de Créditos para Aumento de Capital	9.240.775	(2.346.211)
Varição das Provisões para Contingências	166.225	(1.713.612)
Varição de Empréstimos e Financiamentos (CEF-Não Circulante)	(245.158)	6.453.249
Varição do Capital Social	73.777.619	98.056.844
Varição de Auxílio para Obras	9.466.220	27.737.122
Varição de Ajustes de Exercícios Anteriores	14.653.888	4.623.470
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Financiamento	96.272.683	99.870.398
Demonstração da Variação no Saldo de Caixa ou Equivalentes		
Saldo Inicial de Caixa ou Equivalentes (Disponibilidades)	27.932.216	28.398.925
Saldo Final de Caixa ou Equivalentes (Disponibilidades)	18.285.099	27.932.216
Variação no Saldo de Caixa ou Equivalentes	9.647.116	466.709

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

VALORES EXPRESSOS EM R\$(1,00)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Constituída mediante autorização da Lei Estadual nº 3.742 de 26 de junho de 1969, alterada pela Lei nº 4.747, de 06 de julho de 1978, a **Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN**, é uma sociedade por ações, em regime de economia mista. A administração e a prestação dos serviços públicos de água e esgotos sanitários em todo o Estado do Rio Grande do Norte são objetivos sociais da companhia, contando para esse fim com um quadro de 1.842 funcionários.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e com base no manual de sistemática contábil das Companhias Estaduais de Saneamento Básico, instituído pela circular COSAN nº 07/85, de 27 de dezembro de 1985, do extinto Banco Nacional de Habitação - BNH, incorporado à Caixa Econômica Federal - CEF.

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, no capítulo relativo à divulgação e preparação de demonstrações contábeis, que vieram a modificar, entre outros aspectos, o critério de reconhecimento e valorização de ativos e passivos. Em 3 de dezembro de 2009 foi editada a Medida Provisória 449/08 que estabeleceu alterações na Lei 6.404/76. Em 17 de dezembro de 2009 também foi editada a Deliberação CVM 565/08 que aprovou o CPC 13 que torna obrigatória a aplicação da Lei 11.638/07. As alterações aplicáveis a esta Companhia foram implementadas em 2008, conforme declaração abaixo:

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, nos termos da Deliberação CVM 565/08, declara que suas Demonstrações Contábeis estão em conformidade com as disposições da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, bem como procedeu as adequações das novas práticas contábeis estabelecidas nos dispositivos legais acima mencionados. Segue abaixo as alterações incorridas:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC;
- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado - DVA no conjunto das demonstrações contábeis elaboradas, divulgadas e que devem ser aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária - AGO;
- Criação de dois novos subgrupos de contas: o Intangível, no ativo permanente e os Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido; O subgrupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial" servirá essencialmente para abrigar a contrapartida de determinadas avaliações de ativos a preço de mercado, a avaliação de determinados instrumentos financeiros e, ainda, os ajustes de conversão em função da variação cambial de investimentos societários no exterior, ainda pendente de regulamentação específica pela CVM; efetuadas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e seguindo os princípios e práticas contábeis previstos na legislação societária brasileira descritos na Nota 3.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os princípios e práticas contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

- Apuração do Resultado**
As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência dos exercícios.
- Aplicações Financeiras**
são investimentos temporários de liquidez imediata, demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- Estoques**
Avaliados ao custo médio de aquisição que não excede aos custos de reposição ou valores líquidos de realização.
- Investimentos**
O valor dos investimentos está avaliado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.
- Imobilizado**
O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear cujas taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil desses ativos.
- Impostos e Contribuições Sociais**
Os impostos e contribuições sociais vencidos não foram atualizados pelos encargos financeiros até a data do Balanço. Os parcelamentos dessas obrigações estão demonstrados pelo valor das parcelas acrescidas de encargos legais.
- Fornecedores e Empreiteiros**
Estão registrados pelo valor original da fatura.
- Empréstimos e Financiamentos**
Estão apresentados por valores atualizados pela variação monetária, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até a data do balanço.
- Recursos destinados para Aumento de Capital**
Representam os recursos recebidos com expressa condição de serem aplicados na integralização de futuro aumento do Capital Social, sendo classificados diretamente no Exigível a Longo Prazo.
- Resultado por ação**
O lucro ou prejuízo por ação é o produto da divisão do resultado do exercício pela quantidade de ações em circulação nas respectivas datas de encerramento dos balanços.

4. DISPONIBILIDADES

Descrição	2010	2009
Caixa	14.986	10.625
Bancos - conta movimento	7.61.302	2.749.338
Bancos - conta arrecadação	1.441.317	2.055.150
Bancos - conta vinculada	2.069.878	5.975.928
Aplicações Financeiras	13.997.617	17.141.175
Outros Bens Numerários	-	-
Totais	18.285.099	27.932.216

5. CLIENTES

Os valores a receber de clientes (exceto acordos e parcelamentos) apenas neste exercício de 2010, consideram multas, juros e atualização monetária por atraso no seu pagamento, sendo que foram reconhecidas como perdas prováveis, as faturas vencidas acima de 180 dias e estão assim demonstrados.

Descrição	2010		2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Faturamento de serviços de água e esgoto	216.340.559	-	209.287.219	-
Parcelamento de água e esgoto	5.485.975	14.236.125	5.465.712	12.144.438
Prestação de outros serviços	10.503.464	-	11.161.390	-
Financiamento de serviços	4.336.051	55.788	3.636.523	183.963
Perdas Prováveis	(74.475.675)	-	(82.652.118)	-
Arrecadação a discriminar Desc. Concedido ao Poder	(3.220.915)	-	(3.528.901)	-
Concedente	(7.705.461)	-	(7.705.461)	-
TOTAL	151.233.999	14.291.913	135.654.364	12.328.401

6. CRÉDITOS FISCAIS

A Companhia mantém registro, nos termos da legislação vigente, do valor dos créditos tributários incidentes sobre o prejuízo fiscal (Imposto de Renda - IRPJ) e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, compensáveis com lucros tributáveis futuros, controlados na parte "B" do Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR.

7. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2010		2009	
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em operação					
Sistemas de água	2% a 10%	392.245.026	(215.937.967)	176.307.058	177.455.860
Sistemas de esgoto	2% a 10%	179.387.231	(30.506.183)	148.881.048	95.534.318
Bens de uso geral	10% a 25%	43.054.807	(24.766.755)	18.288.053	13.200.483
Subtotal		614.687.064	(271.210.905)	343.476.159	286.190.661
Em andamento					
Sistema de água		51.953.507	0	51.953.507	42.196.500
Sistemas de esgoto		181.096.504	0	181.096.504	152.041.510
Bens de uso geral		0	0	0	195.847
Estoques de obras		15.022.080	0	15.022.080	22.006.099
Adto. a Terceiros		0	0	0	0
Subtotal		248.072.091		248.072.091	216.439.756
TOTAL		862.759.155	(271.210.905)	591.548.250	502.630.417

A depreciação do exercício no montante de R\$ 22.362.573 (R\$ 24.011.472 em 2009) foi totalmente absorvida ao resultado do exercício.

8. FORNECEDORES

Descrição	2010		2009	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos de Convênios	2.359.253	-	7.103.508	-
Recursos Próprios	17.711.295	-	15.698.490	-
COSERN - Faturas Mensais	8.088.021	-	7.386.167	-
COSERN - Parcelamentos	22.496.840	124.259.549	19.962.047	116.023.436
TOTALS	50.655.409	124.259.549	50.150.212	116.023.436

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	2010		2009	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
a) Caixa Econômica Federal - CEF - contrato 0023690-76	344.651	-	4.107.526	188.078
b) Caixa Econômica Federal - CEF - contrato 0040084-27	148.440	-	884.277	57.080
c) BICBANCO - contrato 10757397	3.666.667	11.333.333	8.666.667	11.333.333
TOTAL	4.159.758	11.333.333	13.658.470	11.578.491

- O financiamento contratado junto à Caixa Econômica Federal - CEF (Contrato 0023690-76), destinam-se à ampliação dos sistemas de abastecimento d'água e esgotos sanitários em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, incidindo encargos financeiros de 6% ao ano, mais atualização monetária com base nos índices de correção dos saldos de depósito de poupança livre. O prazo final de amortização é 12 de janeiro de 2011.
- O financiamento contratado junto à Caixa Econômica Federal - CEF (Contrato 0040084-27), destinam-se à aquisição e instalação de hidrômetros para micro-medição nos sistemas de abastecimento d'água de dez municípios do Estado do Rio Grande do Norte, na modalidade operacional Desenvolvimento Institucional (DI), no âmbito do Programa Pró-Saneamento, incidindo encargos financeiros de 6% ao ano, mais atualização monetária com base nos índices de correção dos saldos de depósito de poupança livre. O prazo final de amortização é 12 de fevereiro de 2011.
- O financiamento contratado junto ao BICBANCO (Contrato 10757397), destinam-se à quitação de débitos junto a COSERN referente ao consumo nas atividades operacionais, pagamento de fornecedores diversos e aquisição e instalação de hidrômetros. Os encargos contratados para o financiamento foram 0,69% a.m. + CDI, em 36 parcelas, sendo 32 amortizações.

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	2010	2009
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	715.641	1.644.807
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	845.046	845.046
IRRF s/ Folha de Pagamento	807.469	571.930
Tributos Municipais - ISS	1.690.493	1.646.742
Outros Encargos e Contribuições Sociais	802.339	772.650
TOTALS	4.860.988	5.481.175

11. PARCELAMENTO ESPECIAL - PAES

A CAERN possuía em seus registros, elevados parcelamentos de antigos passivos fiscais e para com o INSS, decorrentes de Confissões Espontâneas, Notificações e Autos de Infrações dos Agentes Fiscalizadores. Após análise conjunta com a Receita Federal, Procuradoria da Fazenda Nacional e INSS, a Empresa em 16 de março de 2000, consolidou o débito para com o REFIN. Em 31/07/2003 ratificou a consolidação do débito desta feita aderindo ao PAES. Em 04/11/2009, a CAERN optou pela inclusão do saldo remanescente do PAES para a modalidade de parcelamento que trata a Lei nº 11.941/2009, cujo o valor mensal é de R\$ 838.179 e até 31/12/2010 pagou o total de R\$ 10.037.933, estando aguardando a consolidação do débito por parte da Receita Federal do Brasil.

12. CRÉDITOS PARA INTEGRALIZAÇÃO DE AUMENTO DE CAPITAL

	2010	2009
Governo do Estado do Rio Grande do Norte	59.443.614	50.202.839

Refere-se, principalmente, a adiantamentos do Governo do Estado do Rio Grande do Norte destinados à aumento de capital, aguardando apenas a formalização dos atos legais.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS ATIVAS E PASSIVAS

Refere-se a diversos processos nos quais figura ora com autora, (ativos), ora como ré, (passivos), relativos a questões cíveis, reclamações trabalhistas e indenizações, provisionadas com base em estudos promovidos pela Assessoria Jurídica da CAERN.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (AUXÍLIOS PARA OBRAS)

Representam recursos recebidos e destinados a investimentos em obras e/ou serviços, aguardando apenas a formalização dos atos legais para a sua integralização ao capital.

15. CAPITAL SOCIAL

O capital social está composto de ações com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada assim distribuído:

Descrição	Quantidade de Ações	
	2010	2009
Ordinárias	641.433.301	567.655.682
Preferenciais	155.062	155.062
Total	641.588.363	567.810.744

As ações preferenciais têm direito, a prioridade na distribuição de dividendos não cumulativos de 6% ao ano e prioridade no caso de liquidação e no reembolso do capital sem direito a prêmio, bem como participação, sem restrições no aumento do capital e decorrentes da capitalização de recursos e lucros. O Governo do Estado do Rio Grande do Norte participa com 93,75% do capital social.

16. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Marcos Sadeapaula



Você sabia?

Que durante o século 18, o Brasil Colônia pagava um alto tributo para seu colonizador, Portugal? Que esse tributo incidia sobre tudo o que fosse produzido em nosso país e correspondia a 20% (ou seja, 1/5) da produção? Que essa taxa altíssima e absurda era chamada de "O Quinto"? Que esse imposto recaía principalmente sobre a nossa produção de ouro? Que o Quinto era tão odiado pelos brasileiros, que, quando se referiam a ele, diziam... "O Quinto dos Infernos". E que isso virou sinônimo de tudo que é ruim?

Sebo nas canelas

Em menos de quinze dias, o Sistema Fecomercio, através do Sesc RN, atingiu o número limite de mil atletas inscritos para a segunda edição da Corrida do Comerciário, que faz parte da programação para comemoração do 1º de maio, Dia Internacional do Trabalho. A inscrição de número mil foi registrada no início da manhã da última sexta-feira, e o processo foi temporariamente encerrado.

Adote

Amanhã, no auditório Necy de Souza da ADOTE, às 15h, a Associação vai realizar, através de sua presidente, Francisca de Souza, a assembleia para a prestação de contas do ano de 2010. Participam da reunião diretores, associados e interessados.

Aguardem

Em breve Natal terá um ambiente moderno que une gastronomia de qualidade, music bar e boate. Os jovens sócios Rafael Abreu (proprietário do precursor e agitado bar Sgt. Pepper's e pós-graduado em Gastronomia), Daniela Abreu (cantora da antiga e saudosa banda de pop rock Tricor e empresária), Felipe Abreu (pós graduado em finanças em Barcelona e DJ e a prima Gabriela Abreu (graduanda em Marketing) viajaram os quatros cantos do mundo, visitando boates e casas noturnas em cidades como Ibiza, Miami e Nova Iorque e compilaram todas essas experiências em um produto único e inovador.

Exclusividade

Roberto Peres disponibilizou uma equipe exclusiva de consultores para prestar um atendimento diferenciado aos visitantes do stand decorado do Palladio Residence, empreendimento de alto padrão da construtora Colmeia, localizado na Avenida Prudente de Moraes, 1044, no Tirol. De acordo com o empresário, o grupo de corretores está apto a oferecer uma consultoria personalizada a cada cliente interessado no imóvel.

Letras

Saiu a primeira publicação dos Jovens Escribas do ano. O livro de Ana Célia Cavalcanti, "Pés no Caminho, Campo de Estrelas - O Caminho de Santiago pela Galícia" foi lançado pelo selo "Bons Costumes" que atende a escritores que queiram tornar realidade seus livros escritos. Para o segundo semestre, já há planos para mais 3 lançamentos. É o selo "Bons Costumes" contribuindo com a viabilidade da Editora Jovens Escribas.

No Dom

A partir das 19h30, a banda Mistura Fina faz uma homenagem aos sambistas brasileiros no Dom Vinicius da Ângelo Varela no Tirol.

No Consulado

Hoje tem a banda Moby Dick tocando seu Pop Rock, a partir das 21h, no Consulado Bar na Ribeira.



FOTOS: D'LUCA / NJ
▶ A noiva Giovanna Dore se divertindo com as amigas no dia de suas bodas com Pedro Paulo



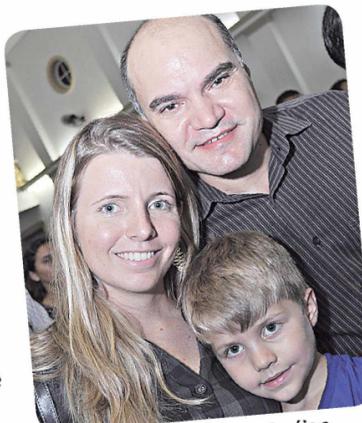
▶ Janaina Amaral e Alexandre Mulatinho no casamento de Giovanna e Pedro Paulo



▶ Renato Quaresma e Júlia Arruda no Tõ na Midia 2011



▶ Diana Petta, Augusto Vaz, Antonio Gentil e Sílvio Bezerra no almoço do CDL, no Versailles Tirol



▶ Branca Braga com Wagner Araújo e Daniel na missa de aniversário de Micarla



▶ Rodrigo Dantas, Felipe Bezerra e Jaime Cyro no Dom Vinicius

“Gente é pra brilhar, não pra morrer de fome”
Caetano Veloso
Cantor e compositor baiano

A arte de vender

Um garotão inteligente do interior se candidatou a um emprego numa grande loja de departamentos da cidade. Na verdade, era a maior loja de departamentos do mundo, tudo podia ser comprado nessa loja. O gerente perguntou ao rapaz: - Você já trabalhou alguma vez na vida? - Eu fazia negócios na roça. O gerente gostou do jeito simplório do moço e disse: - Pode começar amanhã, e no final da tarde venho verificar como você se saiu. O dia foi longo e árduo para o rapaz. Às 17h30 o gerente se acercou do novo empregado para verificar sua produtividade e perguntou: - Quantas vendas você fez hoje? - Uma!

Convenhamos...

Um comentário do jornalista Caio Blinder, durante o programa "Manhattan Connection", da Globo News, em que chama a rainha Rania da Jordânia de "piranha", gerou protestos por parte da embaixada do país no Brasil. O comentário não agradou Ramez Goussous, embaixador da Jordânia no Brasil, que enviou ao Itamaraty nota verbal formalizando protesto contra o comportamento do jornalista. A embaixada exige retratação de Blinder durante o programa e ainda ameaça processar a Rede Globo. A Jordânia recebeu o apoio de outros 17 embaixadores, que repudiaram a atitude do jornalista.

O mirtilo

A frutinha não é muito popular no Brasil, mas faz bem ao coração e ajuda a reduzir o tecido adiposo. Os benefícios do consumo do mirtilo já foram demonstrados em diversos estudos científicos, sobretudo aqueles relacionados à proteção do coração, deido ao seu alto teor de polifenóis. Por isso, a frutinha já mostrou efeitos positivos sobre quase tudo: do envelhecimento à síndrome metabólica. E está provado que quanto mais o consumo de mirtilo - e seus polifenóis -, maior a redução das células de gordura, ou seja, do tecido adiposo do corpo. A dica é da nutricionista Brenda Sá.

Novidades

O hair design, Edimilson Alves, chega cheio de novidades (em mechas, cores, cortes e penteados) dos cursos da Wella e da L'Oréal, promovidos pelo Hair Brasil Profissional, evento que ocorreu recentemente no Expo Center Norte, em São Paulo.

- Só uma? A maioria dos meus vendedores faz de 30 a 40 vendas por dia. De quanto foi a venda que você fez? - Dois milhões e meio de Reais! - Como você conseguiu isso??? - Bem, o cliente entrou na loja e eu lhe vendi um anzol pequeno, depois um anzol médio e finalmente um anzol bem grande. Daí eu lhe vendi uma linha fina de pescar, uma de resistência média e uma bem grossa, para pescaria pesada. Eu lhe perguntei onde ele ia pescar e ele me disse que ia fazer pesca oceânica. Eu sugeri que talvez fosse precisar de um barco, então eu o acompanhei até a seção de náutica e lhe vendi uma lancha importada, de primeira linha. Aí eu disse a ele que talvez um carro pequeno não fosse capaz de puxar a lancha levei-o a seção de carros e lhe vendi uma camionete com tração nas quatro rodas. O gerente levou um susto e perguntou: - Você vendeu tudo isso a um cliente que veio aqui para comprar um pequeno anzol? - Não senhor, ele entrou aqui para comprar um pacote de absorvente para a esposa, e eu disse a ele: já que o senhor não vai transar com a sua mulher neste final de semana, porque o senhor não vai pescar???

Novo Flash

Almoço da CDL Natal com o ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, no Versailles Tirol



FOTOS: D'LUCA / NJ
▶ O ministro Garibaldi Alves Filho, entre Afrânio Miranda e Marcelo Queiroz



▶ Gleydson Batalha, Manoel Etelevino e Márcio Bezerra



▶ Pollyama Rosas, Diana Petta e Bianca Duda



▶ Augusto Vaz, André de Paula e Amaury Pret



▶ Jorge Galvão, Renato Gomes e Johan Xavier



▶ Saulo Carvalho e Rodrigo Dantas



▶ Laurim Barreto, Marcelo Queiroz, Helder Cavalcanti e Marcos Guedes



NEY DOUGLAS / NJ



DIVULGAÇÃO

► Machadão começa a ser derrubado após o Estadual para dar lugar às obras do Estádio das Dunas

PASSA O TRATOR

/ ARENA / ROSALBA CIARLINI MINIMIZA POSSIBILIDADE DE NOVO ESTÁDIO SER "ELEFANTE BRANCO" E PUBLICA NO DIÁRIO OFICIAL CONTRATO PARA INICIAR DERRUBADA DO MACHADÃO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini reagiu de forma discreta ao relatório divulgado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) que citou a Arena das Dunas como um provável 'elefante branco' após a Copa de 2014 e identificou indícios de irregularidades relativos ao contrato da Parceria Público Privado firmado entre governo e a construtora OAS.

"A nossa arena tem um formato de multiuso para que não exista essa conotação depois. Quem vai administrar já apresentou uma proposta de que não é só uma arena esportiva, mas outros eventos também podem acontecer. Nosso interesse é criar condições para ter a Arena das Dunas, até porque não temos na cidade espaço para grandes eventos", afirmou ontem, numa coletiva de imprensa convocada para falar sobre o portal da transparência.

Na página 19 do relatório divulgado pelo TCU esta semana, o relator designado para os processos da Copa de 2014, Valmir Campelo, revela que "a análise da Secretaria de Fiscalização de Desestatização do TCU (Sefid) identificou problemas na viabilidade econômico-financeira do novo edital". A apreciação é baseada numa representação do Ministério Público Federal que teria solicitado um estudo técnico do edital da PPP e do projeto básico para verificar irregularidades em relação ao sobrepreço da Arena. No entanto, através da assessoria de comunicação, o MPF nega que tenha pedido investigação sobre o suposto valor cobrado a mais para a construção do novo estádio. O documento, por sua vez, não diz o custo desse sobrepreço. Além da polêmica sobre o valor da Arena das Dunas, o TCU também coloca Natal ao lado de Manaus, Cuiabá e Brasília como cidades-sedes onde os estádios serão inúteis após o Mundial.

O órgão federal destacou pontos relevantes no edital da PPP com destaque para "aqueles relacionados à alocação assimétrica de riscos, em especial a possibilidade prevista na minuta contratual de recomposição do equilíbrio financeiro do contrato nas hipóteses de eventos excepcionais que impactem os mercados financeiros e cambiais e eventuais alterações nos preços públicos sobre os valores dos custos operacionais e de investimentos".

De acordo com a assessoria de



ELISA ELSIE / ASSECOM

comunicação do TCU, o órgão fez a análise recomendada pelo MPF mas não pode tomar nenhuma atitude porque ainda não existe verba federal empenhada. Por conta de problemas no contrato, inclusive, o MPF mantém o pedido para que o BNDES não autorize o financiamento para a construtora OAS iniciar as obras.

CONTRATO

Ainda assim, a edição de ontem do Diário Oficial do Estado publicou o Resumo do Contrato de Concessão Administrativa, uma prolação oficial para conferir que o departamento de Estadual de Estradas e Rodagens (DER) e a empresa Arena das Dunas Concessões e Eventos S/A, subsidiária da OAS, assinaram um contrato.

O DOE descreve que os contratos para as demolições, além da construção, manutenção e ges-

tão da operação da Arena e de seu estacionamento.

As obras, avaliadas em R\$ 400 milhões mas que devem custar R\$ 1,3 bilhão ao final dos 20 anos de contrato, devem começar no prazo já anunciado de 90 dias a contar do dia 15 de abril, quando a governadora Rosalba Ciarlini assinou a ordem de serviço para a construção do novo estádio. Segundo o secretário Extraordinário para Assuntos Relativos à Copa do Mundo de 2014, Demétrio Torres, neste prazo "é para correr papel", ou seja, para habilitar os projetos de licenciamentos ambientais, detalhamento de projetos e estudos geotécnicos de solo, ações que envolvem assinaturas de documentos.

Desde a assinatura de ordem de serviço para a construção do Estádio Arenas das Dunas e demolição do Machadão e Machadão, ainda não há novidade sobre

“
A NOSSA ARENA
TEM UM FORMATO
DE MULTIUSO PARA
QUE NÃO EXISTA
ESSA CONOTAÇÃO
DEPOIS”

Rosalba Ciarlini
Governadora

quando começam as obras propriamente ditas. Essa fase de registros documentais é demorada e a empresa Arena das Dunas Concessões e Eventos S/A já começou os trâmites, explicou Torres. "Vamos trabalhar para seja no menor tempo possível", disse.

De acordo com os contratos assinados pelo Governo e a construtora está acordado que a obra é de R\$ 400 milhões e o prazo de concessão administrativa é de vinte anos, compreendidos o período para execução da obra a partir de 15 de abril de 2011 e da efetiva prestação do serviço.

Nas entrevistas anteriores, Demétrio Torres informou que o Governo e a empresa estão em vias de definir como será a demolição das duas estruturas de concreto. É mais provável que seja por meios mecânicos, mas a demolição por explosão também não está descartada.

DADOS DO TCU

Investimentos previstos para Natal (relatório do TCU)

- CAIXA – R\$ 361 milhões
- BNDES – R\$ 250,5 milhões
- Portos – R\$ 53,70 milhões
- Infraero – R\$ 168,9 milhões
- Governo Estadual – R\$ 119,2 milhões
- Prefeitura – 30,4 milhões
- Privados – 0
- Total – R\$ 983,70 milhões

Riscos Identificados

- Morosidade nas obras de mobilidade urbana e aeroportos; estádios como elefantes brancos e qualificação do setor turístico

Estado – situação da obra

- Amazonas – fundações
- Bahia – fundações
- Ceará – demolição
- Pernambuco – Terraplanagem
- Mato Grosso – Fundações
- Rio de Janeiro – Demolição
- Minas Gerais – Demolição
- Distrito Federal – Demolição

Estaca zero

- São Paulo
- Rio Grande do Sul
- Paraná
- Rio Grande do Norte

Mobilidade urbana

- Natal tem dois projetos dos quais

o corredor de ônibus é o principal.

- Financiamento das obras: R\$ 361 milhões
- Valor total: R\$ 441 milhões

Aeroporto

- Valor: R\$ 168,9 milhões
- Início: novembro/2009
- Conclusão: abril/2014

Porto

- Adaptação para terminais de passageiros e aumento do cais
- Projeto executivo para abril de 2011
- Início das obras: jan/2012
- Conclusão – fevereiro de 2013
- Total – R\$ 53,7 milhões

/ LIDERANÇA /

DESFALCADO, ABC RECEBE O LANTERNA

NA LIDERANÇA DO Campeonato Potiguar e com uma boa vantagem em relação ao segundo colocado, o ABC entra em campo hoje, às 20h30, no Frasqueirão, diante do lanterna Centenário. Será o primeiro de três jogos seguidos do alvinegro em Natal. Cascata segue fora.

Para o confronto contra o virtualmente rebaixado Centenário, o alvinegro não poderá contar com o seu camisa 10. Cascata foi vetado pelo DM, mesmo sem apresentar nenhum tipo de lesão no exame de imagem. Apesar de enfrentar uma equipe que não vem bem, Leandro Campos prega humildade para os seus jogadores.

"Não podemos entrar achando que já vencemos o jogo. É uma partida importante que nos colocará em uma situação muito boa na competição. Então temos que entrar concentrados", disse o técnico.

O goleiro Wellington também concorda com o seu comandante. "O fato do Centenário não vir bem não nos dá tranquilidade. Pelo contrário, com isso eles virão mais despreocupados e se não entrarmos concentrados, ligados, poderemos ser surpreendidos", disse, ao site oficial do clube. Sem Cascata, o líder do estadual conta com a volta de

Leandrão.

Ontem informações davam conta de que os atletas Eliomar, Neneca, Victor Hugo e Roger estavam sendo contratados para a série B, mas a diretoria do ABC não confirmou a informação.

CENTENÁRIO

Virtualmente rebaixado, a partida de hoje pode selar o descenso do Centenário. O único resultado que pode impedir isso é uma vitória. Mesmo em situação complicada, o treinador Carlos Gutemberg quer o resultado positivo.

FICHA TÉCNICA

ABC

Wellington; Pio, Tiago Garça, Alessandro Lopes e Renatinho Potiguar; Basílio, Reinaldo, Jackson e Gabriel; Ederson e Leandrão.

Técnico: Leandro Campos.

CENTENÁRIO

Yuri; Baiá, Mael, Thallis e Elton; Abraão, Paulinho, Kleberson e Josué; Gavião e Uilton.

Técnico: Carlos Gutemberg.

Estádio: Frasqueirão

Horário: 20h30

Árbitro: Pablo Gonçalves

/ VICE /

AMÉRICA QUER SEGUIR PRÓXIMO DO RIVAL

COM TRÊS RODADAS restantes para o fim do segundo turno do Campeonato Potiguar, o América segue na vice-liderança, três pontos atrás do ABC. E o principal objetivo da partida de hoje às 20h30, diante do Corinthians, no Marizão, é não deixar o rival disparar na primeira colocação. O rubro conta com a volta do meia Ivan González, mas tem dois desfalques.

Após cumprir suspensão automática, o paraguaio Ivan González está de volta ao rubro. E ele deve começar, pela primeira vez atuando no meio de campo. O motivo é que mesmo comemorando o retorno de um dos destaques do time, o América não poderá contar com Norberto, que não se recuperou de uma lesão. Quem também está fora é Eliélton. Ele sentiu uma fisgada no treinamento de ontem e foi vetado.

Outro que correu risco de ficar de fora do duelo foi André Neles. O atacante estava com um problema no pé, mas fez questão de garantir sua presença. "Eu recebi uma pancada no último jogo e passei esses dois dias tratando. Mas não é hora de se esconder no DM. Tenho que ir para campo e ajudar o meu time", afirmou.

Quem comemorou a notícia da participação do seu artilheiro foi o treinador Flávio

Lopes. "Não é o momento ideal para perder jogadores. O André é o nosso artilheiro e é muito importante ele está em campo", disse.

CORINTIANS

O Corinthians entra em campo com o pensamento de honrar a camisa do clube. E para isso o treinador Silva de Ouro não poderá contar com alguns titulares, que foram dispensados pela diretoria, são eles: Joassis, Diêgo Carioca, Mauro, Wellington, Rafael Paraíba e Júnior Juazeiro.

FICHA TÉCNICA

CORINTIANS

Cimar; Magno, Breno, Marcão e Índio; Diego Borges, Jozicley, Roquete e Skilo; Wellison e Rafael Paraíba.

Técnico: Silva de Ouro.

AMÉRICA

Silvio; Mauro, Robson e Adalberto; Osmar, Emerson, Rodrigo Thiesen, Ivan González e Márcio; Washington e André Neles.

Técnico: Flávio Lopes

Estádio: Marizão, em Caicó

Horário: 20h30

Árbitro: Ítalo Medeiros.

/ PROBLEMA /

SANTA CRUZ PERDE O ARTILHEIRO

EM SANTA CRUZ, a equipe da casa tenta superar o Alecrim e, principalmente, a perda de seu maior artilheiro. Quirino, artilheiro da competição com 10 gols, alegou problemas internos por discordâncias de algumas atitudes da diretoria e deixou o clube. Agora,

o campeão da Taça Cidade do Natal quer voltar a vencer para chegar bem na final do estadual.

Já os visitantes querem acabar com a seca de gols na competição. Nos últimos três jogos o alviverde não balançou as redes dos adversários. No geral, foram apenas 10 gols feitos. O setor ofensivo do esmeraldino só é melhor do que o Potiguar, com nove e do lanterna Centenário, com cinco.